

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL 2024

DEFESA CONTRA INCÊNDIOS RURAIS



Título:

Plano Operacional Municipal 2024

Autoria:

Gabinete Técnico Florestal

Serviço Municipal de Proteção Civil

Câmara Municipal de Portimão

Data de edição:

Março 2024

Proposta:

Coordenador Municipal de Proteção Civil – Luís Mestre

Parecer:

Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Aprovação:

Câmara Municipal de Portimão

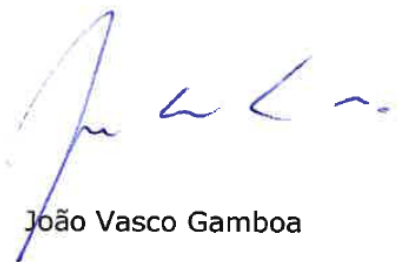
(na 2.ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de 4 de março de 2024)

Versão 1.0

Aprovado o Plano Operacional Municipal de Portimão referente ao ano de 2024, nos termos do n.º 5 do Despacho 443-A/2018, de 9 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 1222-B/2018, de 2 de fevereiro, em sede de Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Portimão, reunida ordinariamente no dia 4 de março de 2024.

CMPCOS de Portimão, 4 de março de 2024

Por delegação da Presidente da Câmara,
O Vereador,



João Vasco Gamboa

**Plano Municipal de Defesa da Floresta
Contra Incêndios de Portimão
2020 - 2029**

**Caderno III
Plano Operacional Municipal
2024**

Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais

ÍNDICE GERAL

| | |
|---|-----|
| ÍNDICE GERAL | i |
| ÍNDICE DE TABELAS | ii |
| ÍNDICE DE FIGURAS | ii |
| ACRÓNIMOS | iii |
| 1 INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 2 DISPOSITIVO DFCI | 2 |
| 2.1 Meios e recursos | 2 |
| 2.2 Dispositivo operacional de DFCI | 6 |
| 2.2.1 Esquema de comunicação | 6 |
| 2.2.2 Procedimentos de atuação | 9 |
| 2.2.3 Lista de contactos | 11 |
| 3 SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)..... | 12 |
| 3.1 Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção | 12 |
| 3.1.1 Rede de vigilância e deteção de incêndios | 12 |
| 3.1.2 Setores territoriais de DFCI e LEE..... | 14 |
| 4 ZONAS DE OPORTUNIDADE NO APOIO AO COMBATE | 19 |
| 5 CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO..... | 20 |
| 6 ANEXOS | 21 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Inventário de veículos e equipamentos..... | 3 |
| Tabela 2 - Meios complementares de apoio ao combate..... | 4 |
| Tabela 3 - Dispositivos operacionais – funções e responsabilidades | 5 |
| Tabela 4 - Procedimentos de atuação em Estado de Prontidão Especial | 9 |
| Tabela 5 - Medidas operacionais de antecipação em EPE..... | 10 |
| Tabela 6 - Lista geral de contactos do concelho de Portimão | 11 |
| Tabela 7 - Setores territoriais no concelho de Portimão e entidades responsáveis .. | 18 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Esquema de comunicação relativamente à 1.ª intervenção..... | 8 |
| Figura 2 - Rede de vigilância e deteção de incêndios | 13 |
| Figura 3 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção | 14 |
| Figura 4 - Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª Intervenção..... | 15 |
| Figura 5 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate | 16 |
| Figura 6 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio .. | 17 |
| Figura 7 - Zonas de oportunidade no apoio ao combate..... | 19 |

ACRÓNIMOS

| | |
|-------------------|---|
| ANEPC | Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil |
| APC | Agentes de Proteção Civil |
| ASPAFLOBAL | Associação de Produtores Florestais do Barlavento Algarvio |
| CAD | Cartografia de Apoio à Decisão |
| CBP | Corpo de Bombeiros de Portimão |
| CCON | Centro de Coordenação Operacional Nacional |
| CREPC | Comando Regional de Emergência e Proteção Civil |
| CMEPC | Centro Municipal de Emergência e Proteção Civil de Portimão |
| CMGIFR | Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais |
| CMP | Câmara Municipal de Portimão |
| CNEPC | Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil |
| BRIPA | Brigada de Proteção Ambiental |
| DECIR | Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais |
| DFCI | Defesa da Floresta Contra Incêndios |
| DGIG | Divisão de Gestão de Informação Geográfica da CMP |
| DMSI | Divisão de Modernização e Sistemas de Informação da CMP |
| DON | Diretiva Operacional Nacional |
| EPE | Estado de Prontidão Especial |
| EATO | Equipa de Apoio Técnico-Operacional ao PCO |
| ECIN | Equipa de Combate a Incêndios |
| EDP | Energias de Portugal, S.A. |
| ELAC | Equipa Logística de Apoio ao Combate |
| ERAS | Equipa de Reconhecimento e Avaliação da Situação |
| GNR | Guarda Nacional Republicana |
| GTF | Gabinete Técnico Florestal |
| ICNF | Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas |
| LEE | Locais Estratégicos de Estacionamento |
| OCS | Órgãos de Comunicação Social |
| PCO | Posto de Comando Operacional |
| PJ | Polícia Judiciária |
| PMDFCI | Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios |
| RNPV | Rede Nacional de Postos de Vigia |
| POM | Plano Operacional Municipal |
| PSP | Polícia de Segurança Pública |
| REN | Rede Eléctrica Nacional, S.A. |
| RI | Regimento de Infantaria |

| | |
|--------------|--|
| SEPNA | Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR |
| SF | Sapadores Florestais |
| SMPC | Serviço Municipal de Protecção Civil |
| TO | Teatro de Operações |
| UE | União Europeia |
| UEPS | Unidade de Emergência de Proteção e Socorro |
| VFCI | Veículo Florestal de Combate a Incêndios |
| VLCI | Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios |
| VTTF | Veículo Tanque Tático Florestal |
| ZOAC | Zonas de Oportunidade no Apoio ao Combate |

1 INTRODUÇÃO

Os Planos Operacionais Municipais (POM) têm como missão reunir informação respeitante ao dispositivo de DFCI de cada Município.

A sua estrutura decorre de um esforço de coordenação estabelecido entre a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), através do seu comando territorialmente competente, a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) representada pelo Departamento da Conservação da Natureza e Florestas do Algarve.

O POM enquadra-se no preconizado no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006 de 22 de maio), que atribui às CMGIFR, apoiadas pelos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), a responsabilidade pelo desenvolvimento do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI). A execução e implementação dos PMDFCI resultam da participação e colaboração ativa das diversas entidades envolvidas na CMGIFR, transferindo para a escala municipal/local a concretização dos objetivos definidos nos âmbitos superiores, a nível regional e nacional.

Também da responsabilidade da CMGIFR, o POM, ao estruturar e definir as ações de vigilância, deteção, primeira intervenção, combate e rescaldo, pretende garantir a operacionalidade anual do PMDFCI.

O objetivo geral deste Plano é aumentar a informação de apoio ao planeamento das ações de prevenção e combate a incêndios rurais e pretende definir e garantir uma estrutura organizada entre todas as entidades envolvidas, de modo a garantir uma intervenção imediata aos incêndios para impossibilitar o seu desenvolvimento, ou até mesmo que exista, no caso de um incêndio de grandes dimensões, coordenação entre todos os meios envolvidos.

2 DISPOSITIVO DFCI

"A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve ter em consideração a disponibilidade dos recursos de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios florestais, antes que estes assumam grandes proporções, sobretudo tendo em conta que este desafio poderá ser agravado pelos ciclos climáticos." (Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI) - Guia Técnico, AFN, 2012).

2.1 Meios e recursos

Para promover a organização dos meios e recursos existentes no município foi elaborada a listagem das entidades responsáveis ao nível da prevenção e combate, bem como o número de recursos humanos e meios envolvidos em cada ação: vigilância e deteção, 1.^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio (quadro 1). Foi, ainda, realizado o levantamento dos meios complementares de apoio ao combate (quadro 2).

São ainda constituídas no Município de Portimão, as seguintes unidades:

- 1 Equipa de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS)

Constituída por 3 (três) elementos designadamente, 1 (um) condutor, 1 (um) Bombeiro com formação específica e 1 (um) técnico. Os elementos das ERAS efetuam o serviço apoiado num veículo tático adequado à missão, dotado das respetivas ferramentas e instrumentos de apoio à decisão, nomeadamente ao nível da georreferenciação, comunicações e processamento da informação.

- 1 Equipa de Apoio Técnico Operacional (EATO) ao Posto de Comando Operacional (PCO)

Constituída de acordo com as respetivas necessidades, e composta por técnicos/especialistas do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), do Corpo de Bombeiros de Portimão (CBP), do Gabinete Técnico Florestal, da Divisão de Gestão de Informação Geográfica (DGIG) e da Divisão de Modernização e Sistemas de Informação (DMSI).

- 1 Brigada de Rescaldo e Vigilância

Constituída por 1 (uma) equipa dos Bombeiros, 1 (uma) equipa de Sapadores Florestais e 1 (uma) Máquina de Rastos, devidamente comandados.

| Ação | Entidade | Identificação da equipa | Recursos humanos | Área de Atuação (sectores territoriais) | Período de Atuação (fases do dispositivo) | Grau de prontidão | Tipo de viatura | | Equipamento de supressão hidráulico | | | Ferramenta de Sapador | | | | | | | | |
|-----------------------------------|----------|-------------------------|------------------|---|---|-------------------|-----------------|-----|-------------------------------------|---------------|-------------------------------------|-----------------------|---------|-------------------------|---------|--------|----------|--------------|------------|---------------|
| | | | | | | | 4x4 | 4x2 | Capacidade de água (l) | Potência (Hp) | Comprimento total de mangueiras (m) | Foição | Ancinho | Ancinho/Enxada (McLeod) | Polaski | Enxada | Abafador | Bomba dorsal | Motosserra | Motorroçadora |
| Vigilância e deteção | CMP | SF 07-150 | 5 | S081101 | Todo o ano | Imediato | 1 | 0 | 500 | 9 | 250 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 |
| | GNR | SEPNA | 2 | S081101 S081102 | Todo o ano | Imediato | 1 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | | UEPS | 5 | S081101 S081102 | Todo o ano | Imediato | 1 | 0 | 700 | 9 | 100 | 1 | 1 | 4 | 1 | 0 | 2 | 1 | | |
| | PSP | BRIPA | 2 | S081102 Freguesia de Portimão | Todo o ano | Imediato | 1 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | TOTAL | | | | | | 4 | 0 | 1200 | 18 | 350 | 2 | 2 | 6 | 2 | 2 | 4 | 3 | | |
| 1.ª Intervenção e Combate | CMP | SF 07-150 | 5 | S081101 | Todo o ano | Imediato | 1 | 0 | 500 | 9 | 250 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 |
| | CBP | Corpo de Bombeiros | 126 | S081101 S081102 | Todo o ano | Imediato | 5 | 4 | 500 a 15.000 | SI | SI | 2 | 2 | 1 | 20 | 15 | 0 | 0 | | |
| | GNR | UEPS | 5 | S081101 S081102 | Todo o ano | Imediato | 1 | 0 | 700 | 9 | 100 | 2 | 1 | 4 | 1 | 0 | 2 | 1 | | |
| | TOTAL | | | | | | 7 | 4 | | 18 | 350 | 5 | 4 | 7 | 22 | 17 | 4 | 3 | 2 | 3 |
| Rescaldo, Vigilância pós-incêndio | CMP | SF 07-150 | 5 | S081101 | Todo o ano | Imediato | 1 | 0 | 500 | 9 | 250 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 |
| | CBP | Corpo de Bombeiros | 126 | S081101 S081102 | Todo o ano | Imediato | 5 | 4 | 500 a 15.000 | SI | SI | 3 | 2 | 1 | 20 | 15 | 0 | 0 | 0 | |
| | TOTAL | | | | | | 6 | 4 | | 9 | 250 | 4 | 3 | 3 | 21 | 17 | 2 | 2 | 2 | 3 |

SI – sem informação

Tabela 1 - Inventário de veículos e equipamentos

| Tipologia | Características | | | | Quant. | Custo (€/h) (s/IVA) | Entidade | Responsável | Observações | | |
|-----------|-------------------------|----------|------------------------|---------------------------|--------|---------------------------|----------|--|--|--|--|
| | Marca/Modelo | Potência | Capacidade (litros) | Dimensões (m) C L A | | | | | | | |
| MR | CATERPILLAR D6 | 140Hp | SI | SI | SI | SI | 1 | 22,50 | CMP Coca Maravilhas, 8500 Portimão | DTGM Eng.º Paulo Guerreiro Tel.: [REDACTED] Fax: [REDACTED] Tlm. [REDACTED] Eng.º Pedro Luz Tlm. [REDACTED] | Tem luz para trabalhar à noite/Tempo de prontidão – 30 a 60 min |
| OT | SI | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | 17,50 | | | Camiões e atrelados especiais de transporte de terra e pedra Tempo de prontidão – 30 a 60 min |
| OT | CATERPILLAR IT18 B | 80Kw | SI | 6, 5 | 2,5 | 3,2 | 1 | 22,50 | | | Carregadoras IT 18 B/Tempo de prontidão – 30 a 60 min |
| MN | SI | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | 22,50 | | | Motoniveladora/Tempo de prontidão – 30 a 60 min |
| OT | SI | SI | SI | SI | SI | SI | 2 | 17,50 | | | Camiões de carga/Tempo de prontidão – 30 a 60 min |
| RE | SI | 100cv | SI | SI | SI | SI | 2 | 17,50 | | | Retroescavadora/Tempo de prontidão – 30 a 60 min |
| OT | SI | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | 22,50 | | | Atrelados de água 1000l/Tempo de prontidão – 30 a 60 min |
| OT | SI | 250l/min | SI | SI | SI | SI | 1 | 22,50 | | | Motobombas N/submersíveis/Tempo de prontidão – 30 a 60 min |
| TM | SI | 75cv | SI | SI | SI | SI | 1 | 22,50 | | | Trator com corta-matos/Tempo de prontidão – 30 a 60 min |
| MR | KOMATSU D51EX22 | 130Hp | 270 | SI | SI | SI | 1 | 140,00 | Terra & Brita – Sociedade de Construções, Lda. Senhora do Verde, 8500 Portimão | Élio Varela Tel./Fax: [REDACTED] | Tempo de prontidão – – mais de 90 min |
| MR | KOMATSU D65 WX-17 | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | 140,00 | | | Veíc. de apoio incluído em caso de ativação |
| PM | SI | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | 100,00 | | | Tempo de prontidão – – mais de 90 min |
| RE | JCB 3CX | 74Hp | 120 | SI | SI | SI | 1 | 70,00 | Pigment Jasmim, Unipessoal, Lda. Companheira, 8500 Portimão | Filipe Santos [REDACTED] | Retroescavadora/Tempo de prontidão – mais de 90 min |
| PM | DAAF | 430Hp | 800 | SI | SI | SI | 1 | 220,00 | | | Tempo de prontidão – 30 min |
| MR | KOMATSU D65 Ex12 | 296Hp | 550 | SI | SI | SI | 1 | | | | Tem luz para trabalhar à noite/Tempo de prontidão – 30 min |
| OT | SI | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | | | | Carrinha 4x4 de abastecimento com capacidade de 500 lts de gasóleo |
| MR | LANDINI TREKKER | 95Hp | 100 | SI | 2,4 | 2,5 | 1 | | | | Tem luz para trabalhar à noite/Tempo de prontidão – 30 min |
| MR | LANDINI | 150Hp | 250 | SI | 2,8 | 3 | 1 | 70,00 | | | Tem luz para trabalhar à noite/Grade de discos (não tem lâmina) Tempo de prontidão – 30 min |
| MR | DEUTZ | 110Hp | SI | SI | SI | SI | 1 | 70,00 | | | Tem luz para trabalhar à noite/Corta-mato 1,80m (não tem lâmina) Tempo de prontidão – 30 min |
| MR | MASSEY FERGUNSON | 100Hp | 100 | SI | 2,5 | 3 | 1 | 70,00 | | | Tem luz para trabalhar à noite/Com corta-mato ou grade de discos (não tem lâmina)/Tempo de prontidão – 30 min |
| MR | CATTERPILLAR D4 120 | 120 | 150 | SI | 2,8 | 3 | 1 | 90,00 | | | Tem luz para trabalhar à noite/Tempo de prontidão – 30 min |
| MR | NEW HOLLAND T5 | 100Hp | 70 | SI | SI | SI | 1 | 70,00 | | | Tempo de prontidão – 30 min/Tem luz para trabalhar à noite |
| MR | LANDINI | 100Hp | 120 | SI | SI | SI | 1 | 70,00 | | | Tempo de prontidão – 30 min/Tem luz para trabalhar à noite |
| TC | LANDINI | 100Hp | 120 | SI | SI | SI | 1 | 70,00 | | | Trator de rodas com Jopper 8000l/Tempo de prontidão – 30 min |
| PM | DAAF | 220Hp | 140 | SI | SI | SI | 1 | 60,00 | Tempo de prontidão – 30 min | | |
| OT | HONDA | 6Hp | 10 | SI | SI | SI | 1 | 40,00 | Depósito de água com 400l/Tempo de prontidão – 30 min | | |
| VK | | | SI | SI | SI | SI | 1 | 35,00 | Veículo com kit de 1.ª intervenção | | |
| OT | NISSAN NAVARRA | 110Hp | SI | SI | SI | SI | 1 | 25,00 | Depósito de Gasóleo 300L/Tempo de prontidão – 30 min | | |
| OT | ISUZU D-MAX LS | 165Hp | SI | SI | SI | SI | 1 | 25,00 | Depósito de Gasóleo 500L/Tempo de prontidão – 30 min | | |
| OT | SI | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | 25,00 | Carrinha Oficina/Tempo de prontidão – 30 min | | |
| MR | Komatsu D65EX-12 | 296Hp | 550 | SI | SI | SI | 1 | Pré-posicionamento: 90,00 Mobilização: 130,00 Combate: 180,00 | Gonçalves e Duarte, Lda | Pedro Correia [REDACTED] | |
| PM | Trator + Porta máquinas | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | | | | |
| MR | CATERPILLAR D41 KOMATSU | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | Pré-posicionamento: 90,00 Mobilização: 130,00 Combate: 180,00 | Transportes e Reboques Florival e Marreiros Lda | Márcio Marreiros [REDACTED] | Com luz para trabalhar à noite/ Com ripper, lâmina e grade |
| PM | Scania + Lider | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | | | | Tempo de prontidão – 30 a 60 min |
| OT | Mitsubishi L200 4x4 | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | Veículo 4x4 com depósito de combustível de 200 l/ | | | |
| MR | Komatsu D65EX | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | Com luz para trabalhar à noite/Com ripper, lâmina e grade | | | |
| RE | Case 580 Super R | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | Com luz para trabalhar à noite / Com balde frontal e balde traseiro | | | |
| TM | Massey-Ferguson | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | Com luz para trabalhar à noite / com balde frontal e todas as alfaías existentes | | | |
| OT | Toyota | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | 40,00 | Empilhador - Poder de elevação 4000Kg | | |
| OT | RumLift | SI | SI | SI | SI | SI | 1 | 40,00 | Mini-giratória - Com luz para trabalhar à noite | | |

PM – Porta-máquinas/Zorra; MR – máquina de rasto; TM - Trator com corta-matos; TC – Trator com cisterna; MN – Motoniveladora; VK – Outros veículos com kit de 1.ª intervenção; OT – Outro; RE – Retroescavadora; SI – sem informação

Tabela 2 - Meios complementares de apoio ao combate

O quadro 3 apresenta o resumo das funções e responsabilidades de todas as entidades que atuam no concelho de Portimão ao nível as ações de sensibilização, fiscalização, vigilância, 1.ª intervenção, combate, rescaldo, vigilância pós incêndio e despistagem das causas dos incêndios.

| Entidades | | Áreas e vertentes (Decreto-Lei n.º 124/2006) (Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006) | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|-----------------------------|-------------------------|---------|--------------|------------------------|-----------------|---------|----------|-------------------------|-----|
| | | Prevenção estrutural | | | Prevenção | | | | Combate | | | | |
| | | Planeamento DFCI | Organização do território, silvicultura e infraestruturas | Sensibilização e divulgação | Vigilância e patrulham. | Deteção | Fiscalização | Investigação de causas | 1.ª Intervenção | Combate | Rescaldo | Vigilância pós-incêndio | |
| ICNF | Departamento de Gestão de Áreas Classificadas e de Proteção Florestal | nac/reg/mun | | nac/mun/loc | | | | | | | | | |
| | Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve | reg/loc | | | | | | | | | | | |
| | Divisão de Gestão Operacional e Fiscalização | loc | | reg/loc | | | | | | | | | |
| | Vigilantes da natureza | | | reg/loc | | | | | | | | | |
| Outros proprietários e gestores florestais** | | loc | | nac/reg/mun/loc | | | | | | | | | |
| Municípios | CMGIFR | mun | | mun/loc | | | | | | | | | |
| | SMPC/GTF | mun | | mun/loc | | | | | | | | | |
| Juntas de Freguesia | | loc | | loc | | | | | | | | | |
| Equipas de sapadores florestais | | | | | | | | | | | | | |
| Entidades detentoras de máquinas*** | | | | | | | | | | | | | |
| Entidades gestoras de zonas de caça | | | | | | | | | | | | | |
| GNR | UEPS | | | | | mun | mun | | | | | | |
| | SEPNA | | | loc | | mun | mun | mun | | | | | |
| | Posto territorial | | | loc | | mun | mun | mun | | | | | |
| Polícia de Segurança Pública | | | | | | | | | | | | | |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | |
| Polícia Marítima | | | | | | | | | | | | | |
| Aeroclubes | | | | | | | | | | | | | |
| ANEPC | Nacional/meios aéreos | nac | | nac | | | | | | nac | nac | nac | nac |
| | Regional/Sub-Regional | reg | | | | | | | | reg | reg | reg | reg |
| | Equipas de intervenção | | | | | | | | | | | | |
| Corpos de Bombeiros | | | | mun/loc | | | | | | | | | |
| Municípes, proprietários florestais e visitantes | | | | | | | | | | | | | |

Legenda das siglas

nac Nível nacional
reg Nível regional
dist Nível distrital
mun Nível municipal
loc Nível local

Legenda das cores:

Sem intervenção significativa
 Com competências significativas
 Com competências de coordenação
 Deveres cívicos

Legenda dos símbolos:

* Nos concelhos em que o ICNF detenha a gestão direta de terrenos florestais públicos (Parque Nacional da Peneda-Gerês, matas nacionais, algumas reservas naturais, etc.) o departamento regional do ICNF tem as mesmas atribuições que os núcleos florestais.
** Inclui proprietários particulares, entidades gestoras de baldios, entidades gestoras de ZIF ou de propriedades associadas, autarquias locais detentoras de propriedades florestais, outros organismos públicos, etc.
*** Inclui empresas de obras públicas e de trabalhos agrícolas e florestais e outras entidades não citadas no quadro, que detenham máquinas pesadas de rasto, tratores agrícolas ou florestais com maquinaria associada (grades, etc.) ou ainda veículos porta-máquinas (zorras).
^ Não incluídas nos tipos anteriores ou seguintes.

Tabela 3 - Dispositivos operacionais – funções e responsabilidades

2.2 Dispositivo operacional de DFCI

"A definição prévia de canais de comunicação, formas de atuação, levantamento das responsabilidades e competências das várias forças e entidades presentes, contribuirá para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais." (Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI) - Guia Técnico, AFN, 2012).

Para melhorar a eficácia do ataque e da gestão de incêndios são definidos como objetivos estratégicos:

- a) A articulação dos sistemas de vigilância e deteção com meios de 1ª intervenção;
- b) Reforço da capacidade de 1ª intervenção;
- c) Reforço dos meios de combate e melhorar a eficácia do rescaldo e vigilância pós-incêndio.

2.2.1 Esquema de comunicação

O Estado de Prontidão do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) é dividido em Estado Normal e em Estado Especial, sendo que o Estado de Prontidão Especial (EPE) compreende níveis progressivos, de I a IV, ativados de acordo com as regras constantes de diretiva operacional aprovada pela Comissão Nacional de Proteção Civil.

A determinação deste EPE para o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) é da competência do Centro de Coordenação Operacional Nacional (CCON).

Na sequência da determinação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) cabe ao comando territorialmente competente a informação do nível de prontidão aos Agentes de Proteção Civil (APC) e restantes organizações intervenientes no DECIR de nível regional. Apresenta-se de seguida os esquemas de EAE.

De acordo com o artigo n.º 46, da Lei n.º 27/06, Lei de Bases da Proteção Civil (LBPC), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, são APC, de acordo com as suas atribuições próprias:

- a) Corpos de Bombeiros;
- b) As Forças de Segurança;

- c) As Forças Armadas;
- d) As Autoridades Marítima e Aeronáutica;
- e) O INEM e demais serviços de saúde;
- f) Os Sapadores Florestais.

Sempre que o CCON comunicar a elevação do EAE de nível II, III ou IV as entidades de DFCI no concelho tomam as medidas operacionais de antecipação previstas no quadro 5.

Apesar de estarem definidos vários LEE para a mesma equipa de vigilância não é possível fisicamente posicionarem-se em todos os LEE, simultaneamente, em caso de prontidão. Deste modo, entre os vários LEE, definido apenas um para esse posicionamento, sendo o LEE081103 no Destacamento Sazonal da Senhora do Verde.

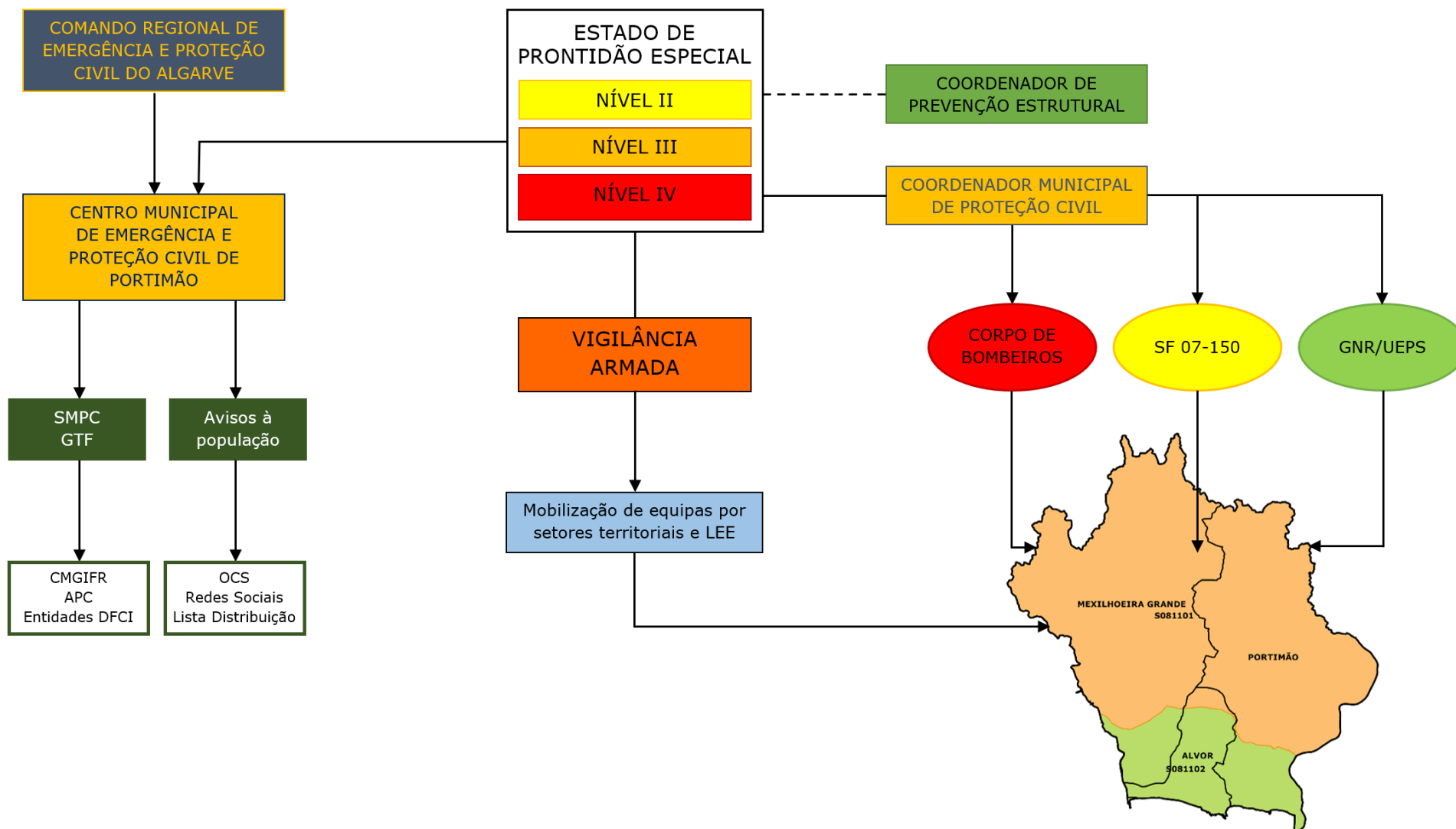


Figura 1 - Esquema de comunicação relativamente à 1.ª intervenção

2.2.2 Procedimentos de atuação

| Procedimentos de atuação | | Nível II | | | Níveis III e IV | | | | |
|--------------------------|-------|--|-----------------------|------------------------|---------------------------------------|--|-----------------------|------------------------|---------------------------------------|
| | | Atividades desenvolvidas | Horário praticado | Nº mínimo de elementos | Locais Estratégicos de Estacionamento | Atividades desenvolvidas | Horário praticado | Nº mínimo de elementos | Locais Estratégicos de Estacionamento |
| Entidades | | | | | | | | | |
| CORPO DE BOMBEIROS | | Pré-posicionamento e Combate | 24h/dia | 25% do efetivo | Todo o concelho | Pré-posicionamento e Combate | 24h/dia | 50% do efetivo | Todo o concelho |
| GNR | SEPNA | Prevenção, vigilância, fiscalização, despistagem das causas de incêndios | 8h/16h 12h/20h | 2 | Todo o concelho | Prevenção, vigilância, fiscalização, despistagem das causas de incêndios | 16h/24h | 2 | Todo o concelho |
| | UEPS | 1.º Intervenção e Combate | 8h/20h* | 5 | CMA de Monchique | 1.º Intervenção e Combate | 8h/20h* | 5 | CMA de Monchique |
| SF 07-150 | | Vigilância e 1.º Intervenção | 9h/17h** 10h/18h** | 4 | LEE081101 | Vigilância e 1.º Intervenção | 9h/17h** 10h/18h** | 4 | LEE081101 |
| | | | | | LEE081102 | | | | LEE081102 |
| | | | | | LEE081103 (Senhora do Verde) | | | | LEE081103 (Senhora do Verde) |
| | | | | | LEE081104 | | | | LEE081104 |
| | | | | | LEE081105 | | | | LEE081105 |
| PSP/BRIPA | | Prevenção, vigilância, fiscalização | SI | 2 | S081102 | Prevenção, vigilância, fiscalização | SI | 2 | S081102 |
| | | | | | Freguesia de Portimão | | | | Freguesia de Portimão |
| PJ | | Investigação das causas de incêndios | 24h/dia | 3 | Todo o concelho | Investigação das causas de incêndios | 24h/dia | 3 | Todo o concelho |

* Os horários de referência são os indicados para funcionamento dos CMA

**Ajustados em função do risco

SI – sem informação

Tabela 4 - Procedimentos de atuação em Estado de Prontidão Especial

| AÇÃO | | NÍVEL I | NÍVEL II | NÍVEL III | NÍVEL IV |
|------|--|------------------|------------|---------------------|---------------|
| 1 | Elaboração de Comunicado Técnico Operacional Municipal para Executivo, Dirigentes CMP, CMPC, CMGIFR, APC, Entidades DFCI | X | X | X | X |
| 2 | Emissão de Aviso à população, via <i>e-mail</i> , redes sociais, internet e SMS | X | X | X | X |
| 3 | Reforço da monitorização na SALOC do CMEPC | X | X | X | X |
| 4 | Reforço da articulação com os Oficiais de Segurança Local do programa "Aldeias Seguras" | X | X | X | X |
| 5 | Oficial de Permanência às Operações no CMEPC | X | X | X | X |
| 6 | Comandante de Assistência às Operações (CAS), no CMEPC | | X | X | X |
| 7 | Técnico de Planeamento do GTF/SMPC no CMEPC | | X | X | X |
| 8 | Realização de 2 (dois) Briefing Diários no CMEPC | | X | X | X |
| 9 | Briefing Extraordinário do Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM) | | | X | X |
| 10 | Pré-Alerta de Máquinas de Rastos em prontidão | 90 min. | 60 min. | Imediato | Imediato |
| 11 | Pré-posicionamento de Máquinas de Rastos em LEE | | X | X | X |
| 12 | Aumento do grau de prontidão do apoio logístico de sustentação das operações | 90 min. | 60 min. | 30 min. | Imediato |
| 13 | SMPC, Sapadores Florestais e Juntas de Freguesia em ações Sensibilização | | X | X | X |
| 14 | Reforço do efetivo do Corpo de Bombeiros de Portimão | 2 ECIN 1 ELAC | +1 ECIN | +1 ECIN + 1 ELAC | Mob. Geral |
| 15 | Prontidão da Cruz Vermelha Portuguesa | | 1 equipa | 2 equipas | Mob. Geral |
| 16 | Prontidão do Corpo Nacional de Escutas – Apoio Logístico | 90 min. | 60 min. | 30 min. | Mob. Geral |
| 17 | Aumento de prontidão da Equipa de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS) municipal | 30 min | | Imediato | |
| 18 | Aumento de prontidão da Equipa de Apoio Técnico-Operacional ao PCO (EATO) | 30 min | | Imediato | |

Tabela 5 - Medidas operacionais de antecipação em EPE

2.2.3 Lista de contactos

| Entidades | Serviço | Cargo | Nome do Responsável | Telemóvel | Telefone | Fax | E-mail |
|---------------------------------|--|--|---------------------------------|-----------|--------------------|--------|------------|
| CMP | CMGIFR | Presidente | Isilda Gomes | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | Vice-Presidente | Álvaro Bila | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | Vereador | João Gamboa | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | Centro Municipal de Emergência e Proteção Civil Socorro de Portimão (CMEPC) | Coordenador Municipal de Proteção Civil | Luís Mestre | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | GTF - Técnico Superior | Ana Santos | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | SMPC -Técnico Superior | Cátia Moreira | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | | Fábio Marques | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | | Filipe Bernardo | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | | Sérgio Nave | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | Sala Municipal de Operações e Gestão de Emergência (SALMOGE) | | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| Corpo de Bombeiros | Corpo de Bombeiros de Portimão | Comandante | Luís Mestre | ██████ | | | |
| | | Adjunto de Comando | Paulo Silva | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| | | | Fábio Marques | ██████ | | | |
| GNR | GNR | Comandante do Destacamento | Marta Santos (Cap.) | ██████ | | | ██████████ |
| | SEPNA | Chefe de Núcleo | Carla Fernandes (Sar. Ajudante) | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| | UEPS | Comandante de Companhia | Rocha (Ten.) | ██████ | | | ██████████ |
| Juntas de Freguesia | Alvor | Presidente | Ivo Carvalho | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| | Mexilhoeira Grande | Presidente | José Vitorino Nunes | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| | Portimão | Presidente | Maria da Luz Santana | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| ANEPC | Comando de Emergência e Proteção Civil | Comandante Regional | Vítor Vaz Pinto | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| | | 2.º Comandante Regional | Abel Gomes | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | Comandante Sub-Regional | Richard Marques | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| | | Sala de Operações e Gestão de Emergências (SALOGÉ) | | | ██████████████████ | ██████ | ██████████ |
| ASPAFLOBAL | | Presidente | Nuno Fidalgo | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| PSP | Divisão Policial de Portimão | Comandante | José Pinto (Sub-int.) | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| | | Substituto | Fernando Duarte (Comissário) | ██████ | | | |
| Autoridade Militar | Regimento de Infantaria n.º 1 de Tavira | Coronel de Infantaria | Paulo Curro | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| Autoridade Marítima | Capitania do Porto de Portimão | Capitão de Fragata | Eduardo Pousadas Godinho | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| Polícia Judiciária | Departamento de Investigação Criminal – DIC PTM | Diretor | Alexandre Branco | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| ICNF, I.P. | Direção Regional de Conservação da Natureza e das Florestas do Algarve | Diretor Regional | Joaquim Castelão Rodrigues | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | Diretor Regional Adjunto | António Miranda | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | Perito GFR | Pedro Jesus | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | | João Martins | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | | Chefe Div. Vig. Preventiva e Fiscalização – Vigilantes da Natureza | Carlos Cupertino | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| E-REDES, SA | Direção Gestão da Vegetação – Planeamento e Monitorização | | José Afonso | ██████ | | | ██████████ |
| | Direção Serviços ao Ativos – Área de Manutenção do Algarve - Unidade Operativa do Algarve Barlavento -Gestor Operacional | | Fábio Teixeira | ██████ | | | ██████████ |
| REN, SA | Redes Sustentáveis e Serviços | Gestor Operacional | António Freire | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| Infraestruturas de Portugal, SA | Unidade de Emergência | Oficial de Ligação | Paulo Jorge Pereira | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| | | Substituto | Pedro Miguel António | ██████ | ██████ | | ██████████ |
| | Gestão Regional de Faro | | Luís Pinelo | ██████ | | | ██████████ |
| | | | Anabela Dias | ██████ | | | ██████████ |
| | | | Alexandra Brito | | | | ██████████ |
| Rotas do Algarve Litoral, SA | | Diretor de Concessão | Nuno Costa | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| | | Técnica Operacional | Filipa Vieira | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |
| AAVI, IP | | | Fernando Martins | | ██████ | ██████ | ██████████ |
| IMT, IP | | Diretora Regional | Maria Nascimento | | ██████ | ██████ | ██████████ |
| | | Coordenadora Núcleo | Manuela Mora | | ██████ | ██████ | ██████████ |
| AMAL | GTF intermunicipal | Técnico Superior | Pedro Chaves | ██████ | ██████ | ██████ | ██████████ |

Tabela 6 - Lista geral de contactos do concelho de Portimão

3 SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)

Os Setores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território municipal nas quais estão definidas as funções quanto a ações de vigilância, deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. Esta setorização visa uma organização eficiente das várias vertentes DFCI, permitindo a identificação dos vários agentes disponíveis. Assim, foram estruturados os Setores DFCI conforme a atuação de cada entidade no concelho.

Os LEE são pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de vigilância e 1.^a intervenção, dentro dos Setores territoriais de DFCI, de forma a garantir uma melhor eficácia de atuação.

3.1 Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção

3.1.1 Rede de vigilância e deteção de incêndios

A vigilância e a deteção de incêndios são ações fulcrais na defesa da floresta contra incêndios, pois permitem rapidamente a primeira intervenção e o seu combate inicial, diminuindo a probabilidade de um incêndio tomar proporções incontroláveis, traduzindo-se na diminuição da área ardida e na redução dos meios de combate necessários na sua extinção.

Vigilância fixa

Os postos de vigia, da Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV) que têm visibilidade sobre o concelho de Portimão situam-se na Madrinha (PV 82-01) e na Picota (PV 82-02), ambos no concelho de Monchique.

O início do funcionamento dos postos de vigia da rede primária está previsto para o dia 6 de maio e o encerramento no dia 5 de novembro de 2024 e o início do funcionamento dos postos de vigia da rede secundária está previsto para o dia 29 de junho e o encerramento no dia 15 de outubro de 2024.

Dado que os postos de vigia não asseguram uma cobertura efetiva de toda a área do concelho, torna-se necessário complementar a vigilância fixa com a vigilância móvel.

Vigilância móvel

A vigilância móvel é muito importante no sistema de vigilância e deteção de incêndios pois permite, em articulação com a vigilância fixa, assegurar uma vigilância efetiva das zonas sem visibilidade pelos postos de vigia. Para além disso, a vigilância móvel tem como vantagem ser efetuada com recurso a viaturas equipadas com kit de primeira intervenção e por ferramentas de sapador o que permite uma resposta rápida nas operações de 1.ª intervenção e ataque inicial.

No concelho de Portimão, a vigilância móvel em 2024 é assegurada por:

- 1 Equipa de sapadores florestais (SF 07-150);
- Equipas da GNR (UEPS e SEPNA);
- Equipas da PSP (BRIPA);
- Equipas da Polícia Marítima.

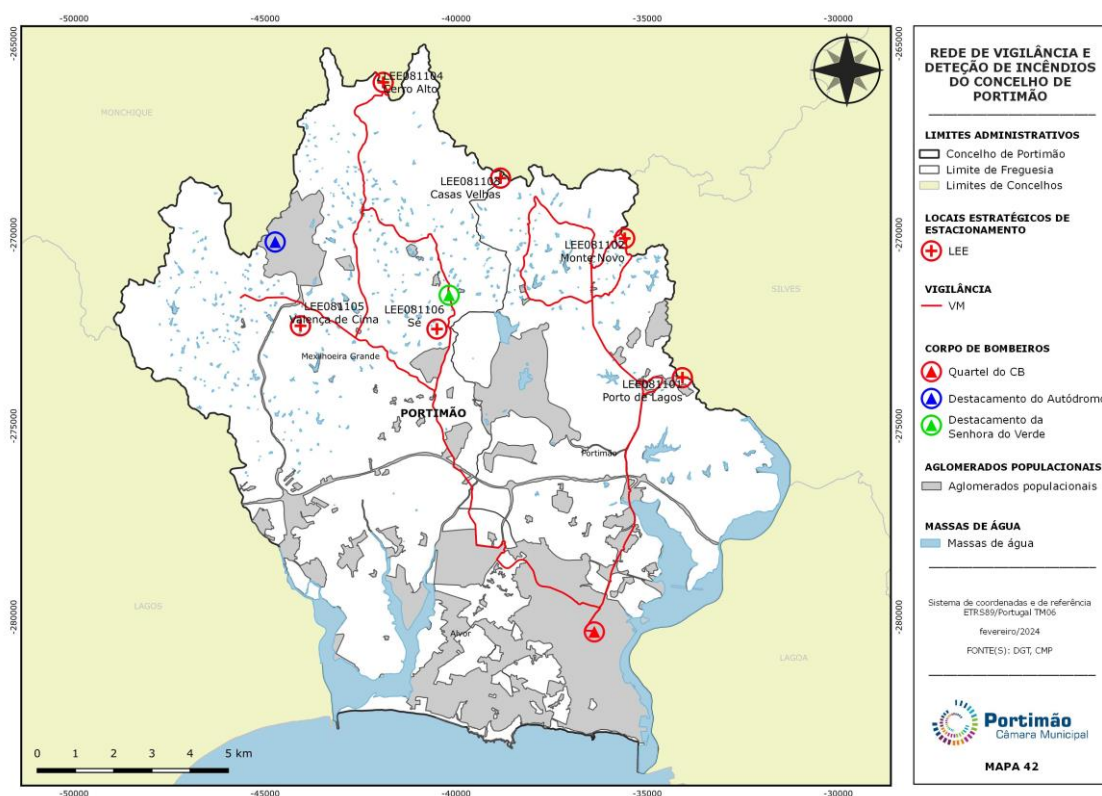


Figura 2 - Rede de vigilância e deteção de incêndios

3.1.2 Setores territoriais de DFCI e LEE

3.1.2.1 Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção

Os setores de DFCI foram determinados com base na carta dos territórios de intervenção das entidades responsáveis pela vigilância e 1.ª intervenção.

A localização dos locais de estacionamento estratégico (LEE) foi determinada, analisando os locais de grande visibilidade sobre os espaços florestais, a carta da rede viária florestal e a carta da cobertura dos sistemas de vigilância fixa (figura 3).

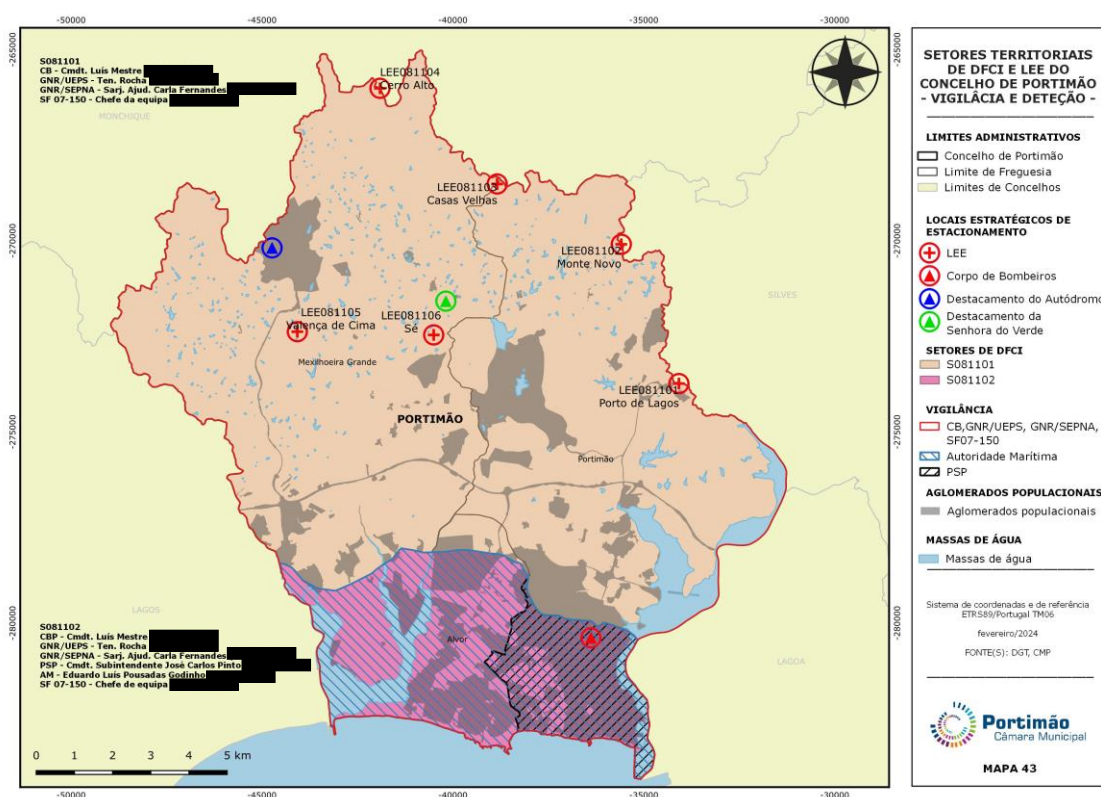


Figura 3 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção

3.1.2.2 Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª Intervenção

Os setores de 1.ª intervenção foram delimitados pelas áreas de intervenção das equipas que efetuam a vigilância (figura 4).

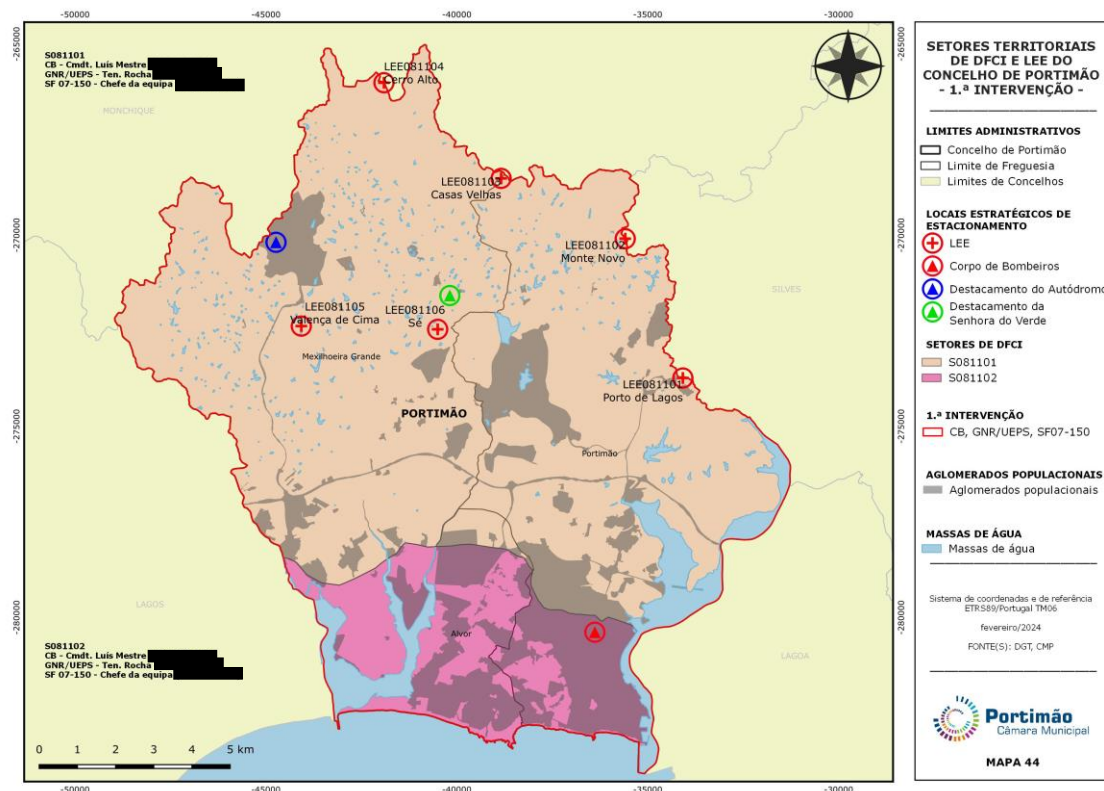


Figura 4 - Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª Intervenção

As entidades que desenvolvem ações de primeira intervenção no concelho de Portimão são: o CBP, os UEPS/GNR e a equipa de sapadores florestais SF 07-150.

3.1.2.3 Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate

Os setores de combate foram delimitados pelas áreas de intervenção das equipas que efetuam a vigilância e o combate (figura 5).

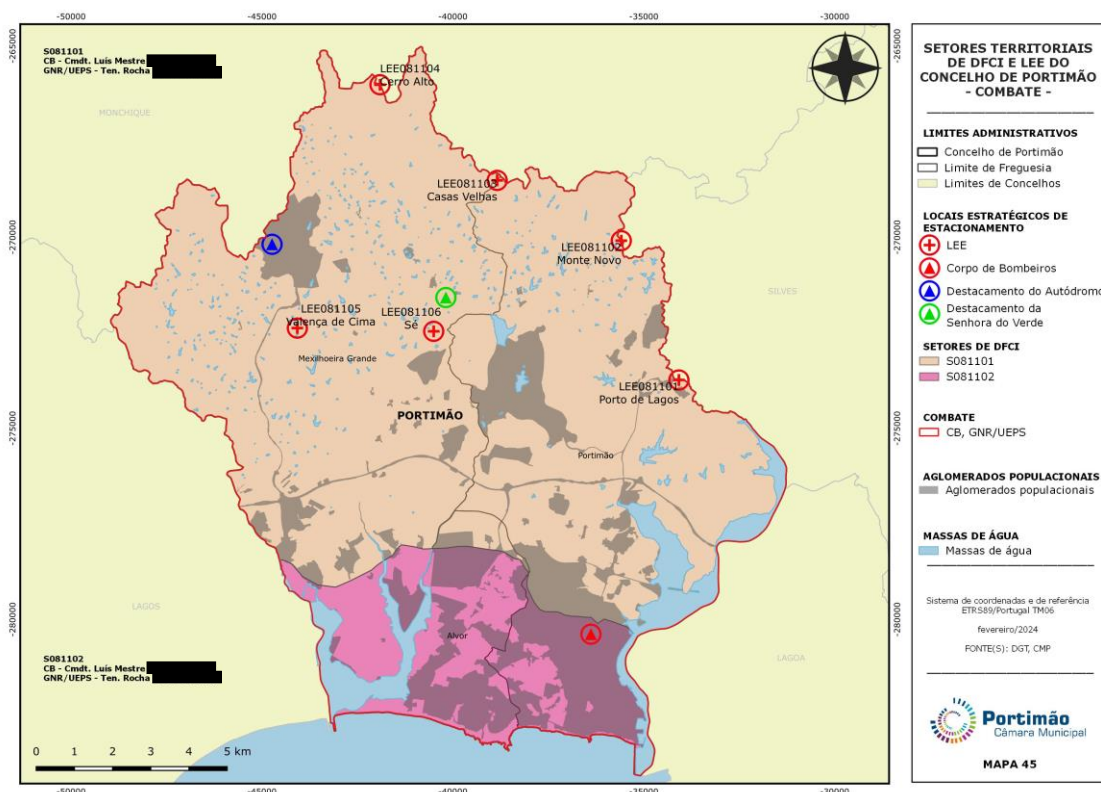


Figura 5 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate

O combate de incêndios rurais no concelho de Portimão é da responsabilidade primária do Corpo de Bombeiros de Portimão integrados no DECIR da região, envolvendo as diversas forças e serviços DFCI. Para além das entidades públicas, as firmas detentoras de maquinaria pesada identificadas no quadro 2, podem dar um apoio muito importante durante o combate através da abertura de faixas de contenção de incêndios que permitem, simultaneamente, a circulação dos meios de combate.

3.1.2.4 Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio

Os setores de rescaldo e vigilância pós-incêndio foram delimitados pelas áreas de intervenção das equipas que efetuam a vigilância e o combate (figura 6).

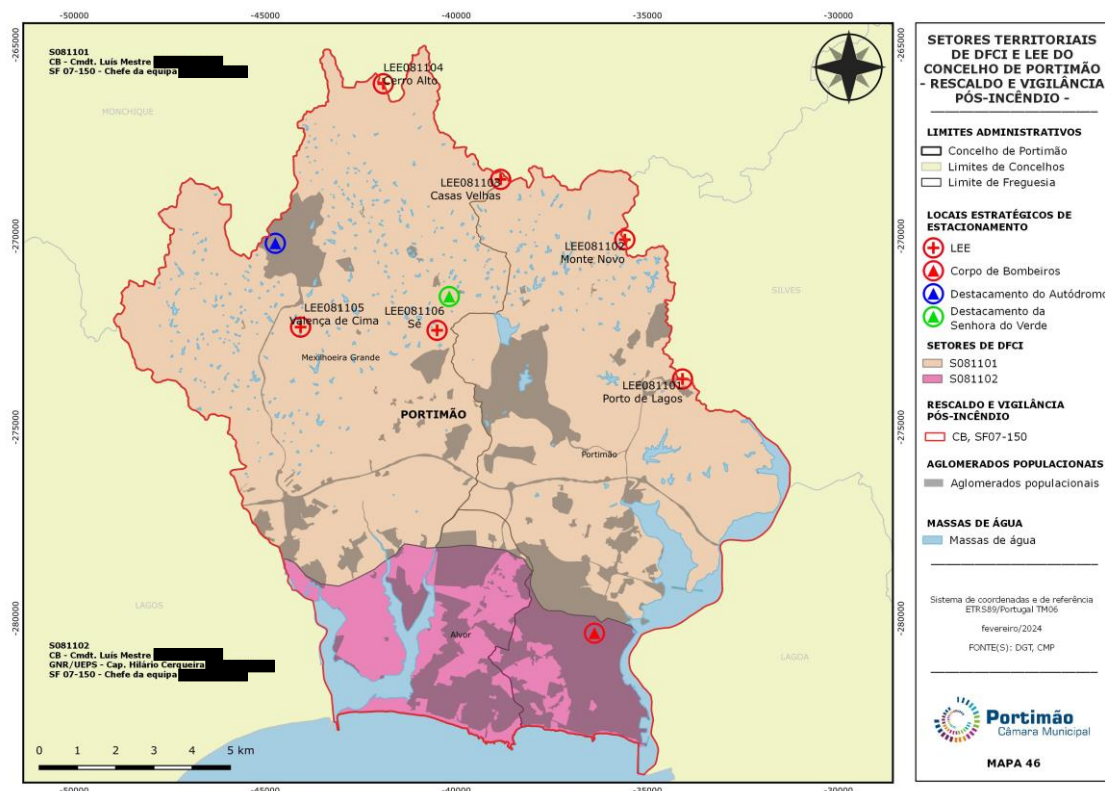


Figura 6 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio

O rescaldo consiste na eliminação ou circunscrição dos últimos focos de incêndio que ainda possam existir após as operações de combate.

O rescaldo e a vigilância pós-incêndio são da responsabilidade do DECIR que não devem abandonar o local antes da extinção total dos focos de incêndio e devem manter uma vigilância apertada após a sua extinção a fim de evitar reacendimentos. Estas operações são reforçadas pela Brigada de Rescaldo, dotada de comando próprio, constituída pela equipa de Sapadores Florestais, uma equipa de Bombeiros e uma máquina de rastros, sustentada no uso de ferramentas manuais e mecânicas, complementada por veículos ligeiros de combate, bem como um *drone* com câmara térmica para identificar eventuais pontos quentes, impercetíveis de outra forma.

| Sector DFCI | Ações | | | | | | | |
|----------------|-----------------------|---|--------------------|--|--------------------|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| | Vigilância e Detecção | | 1ª Intervenção | | Combate | | Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio | |
| | Equipa Entidade | Responsável (Nome e contacto) | Equipa Entidade | Responsável (Nome e contacto) | Equipa Entidade | Responsável (Nome e contacto) | Equipa Entidade | Responsável (Nome e contacto) |
| S081101 | SF 07-150 | Chefe de equipa [REDACTED] | SF 07-150 | Chefe de equipa [REDACTED] | | | SF 07-150 | Chefe de equipa [REDACTED] |
| | UEPS/GNR | Rocha (Ten.) [REDACTED] | UEPS/GNR | Rocha (Ten.) [REDACTED] | UEPS/GNR | Rocha (Ten.) [REDACTED] | | |
| | SEPNA/GNR | Carla Fernandes (Sarg. Ajud.) [REDACTED] | | | | | | |
| | | | ECIN/ELAC CB | Luís Mestre (Cmdt.) [REDACTED] | ECIN/ELAC CB | Luís Mestre (Cmdt.) [REDACTED] | ECIN/ELAC CB | Luís Mestre (Cmdt.) [REDACTED] |
| S081102 | SF 07-150 | Chefe de equipa [REDACTED] | SF 07-150 | Chefe de equipa [REDACTED] | | | SF 07-150 | Chefe de equipa [REDACTED] |
| | UEPS/GNR | Rocha (Ten.) [REDACTED] | UEPS/GNR | Rocha (Ten.) [REDACTED] | UEPS/GNR | Rocha (Ten.) [REDACTED] | | |
| | SEPNA/GNR | Carla Fernandes (Sarg. Ajud.) [REDACTED] | | | | | | |
| | | | | | ECIN/ELAC CB | Luís Mestre (Cmdt.) [REDACTED] | ECIN/ELAC CB | Luís Mestre (Cmdt.) [REDACTED] |
| | PSP | José Pinto (Cmdt. Subint.) [REDACTED] | ECIN/ELAC CB | José Pinto (Cmdt. Subint.) [REDACTED] | | | | |

Tabela 7 - Setores territoriais no concelho de Portimão e entidades responsáveis

4 ZONAS DE OPORTUNIDADE NO APOIO AO COMBATE

No âmbito do apoio ao combate, a delimitação e identificação de áreas caracterizadas pela redução da carga combustível, tornam-se de extrema importância, na medida em que estão associadas a alterações no comportamento do fogo.

Na figura 7 são indicadas as principais zonas de oportunidade no apoio ao combate, no qual se destacam as faixas de gestão de combustíveis (realizadas durante o último ano e as FGC em execução, cujos trabalhos se preveem concluídos até ao início do DECIR2024).

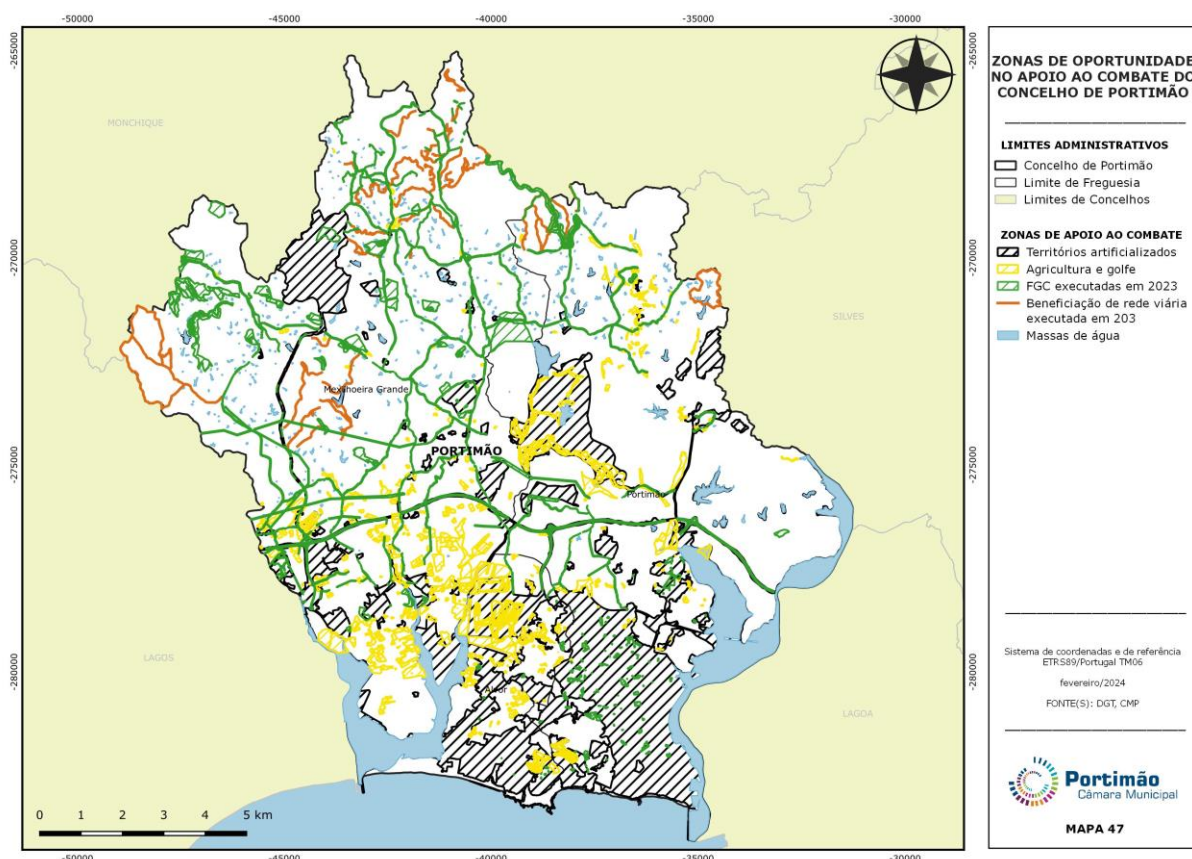


Figura 7 - Zonas de oportunidade no apoio ao combate

No que diz respeito aos pontos de água para abastecimento por meios aéreos de combate a incêndios realça-se que é proibido o abastecimento na ETAR da Companheira, uma vez que a qualidade da água pode constituir um perigo à vida humana ou ao ambiente (INSTROP 1/2013, ANEPC).

5 CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

De forma a mitigar os níveis de baixa segurança de todos os intervenientes num teatro de operações (TO) apresenta-se, em anexo, a cartografia de apoio à decisão (CAD).

A CAD é constituída por dois conjuntos de mapas, compostos por:

Conjunto I

- Quadrícula operacional estabelecida e disponibilizada pelo ICNF;
- Informação proveniente do planeamento municipal;
- Carta militar, Série M888 (Escala 1:25.000).

Conjunto II

- Quadrícula operacional estabelecida e disponibilizada pelo ICNF;
- Informação proveniente do planeamento municipal;
- Ortofotomapa.

Paralelamente, foi desenvolvida uma solução que disponibiliza, digitalmente, cartografia táctica, em complemento aos kit's cartográficos, garantindo um fluxo de informação entre o terreno e os centros de decisão.

6 ANEXOS



MONCHIQUE

584

585

Barranco da Cruz

Cerro Alto

Embarradoiro de Cima

Embarradoiro de Baixo

Medronheira

Murtal

Mexilhoeira Grande

Atafoal

Oliveirinha

Montes de

Vale do Meio

Ferrujão

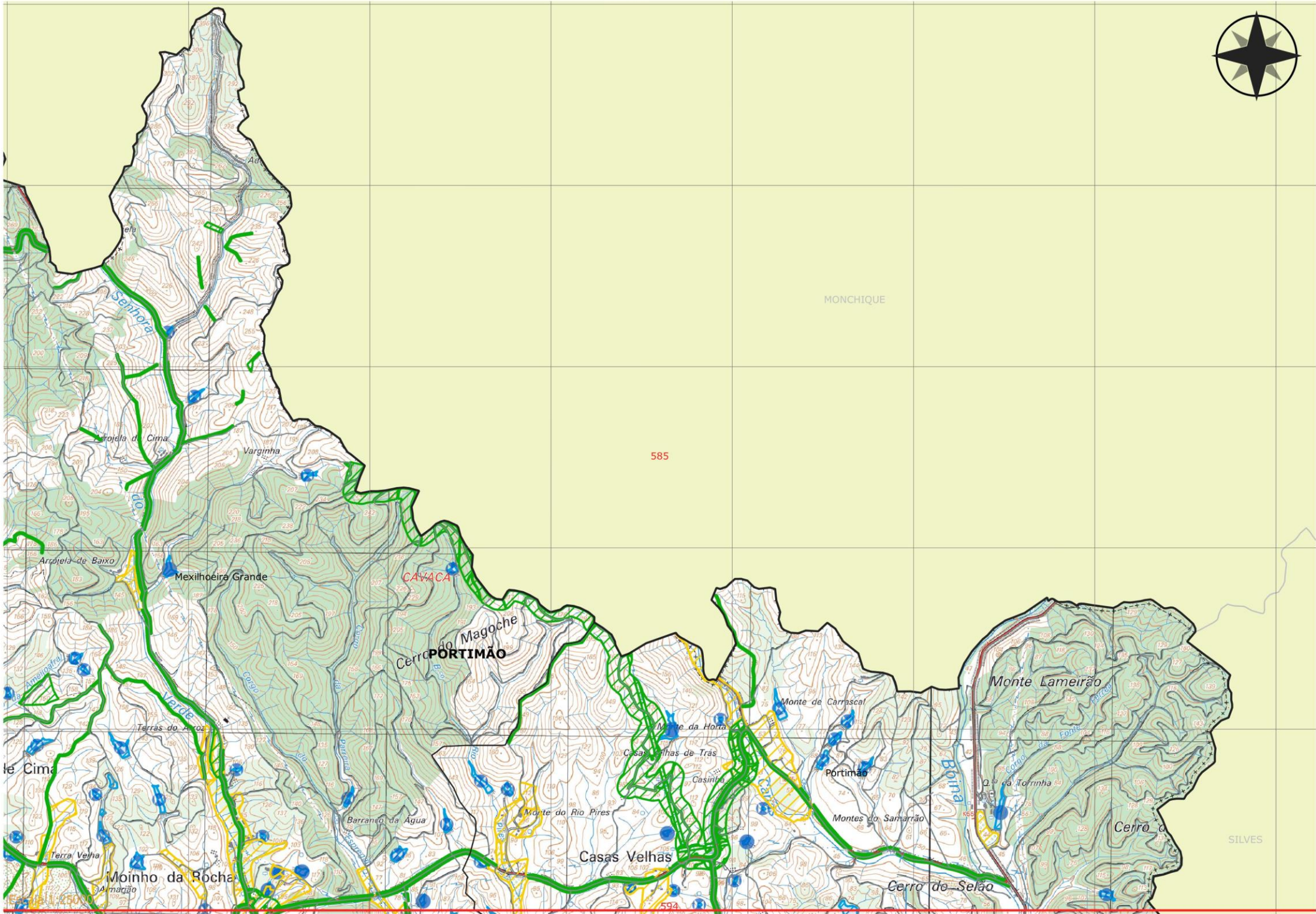


MONCHIQUE

584

585

PORTIMÃO





MONCHIQUE

585

Mexilhoeira Grande

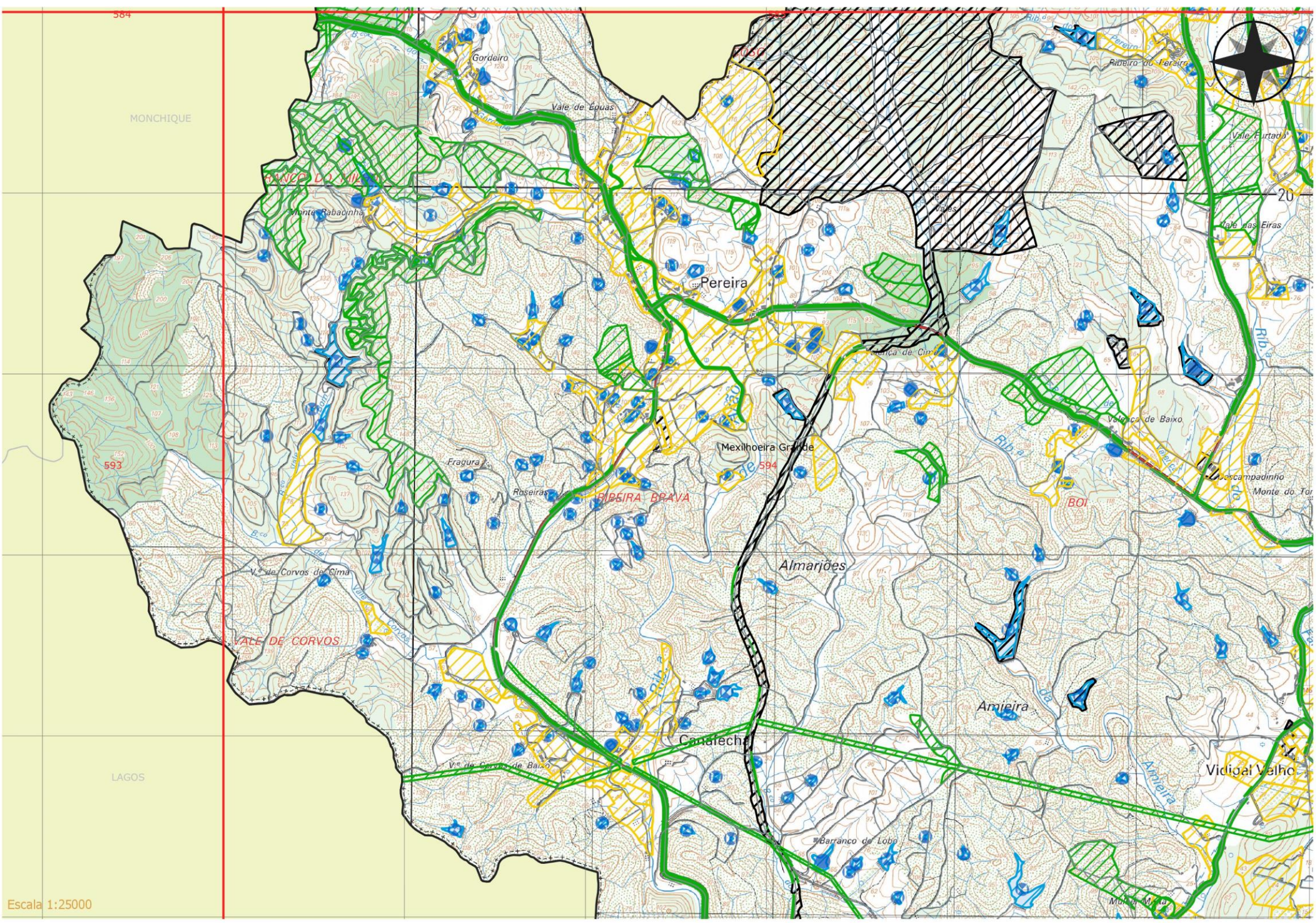
PORTIMÃO

Portimão

SILVES

Escala 1:100.000

584



584

MONCHIQUE

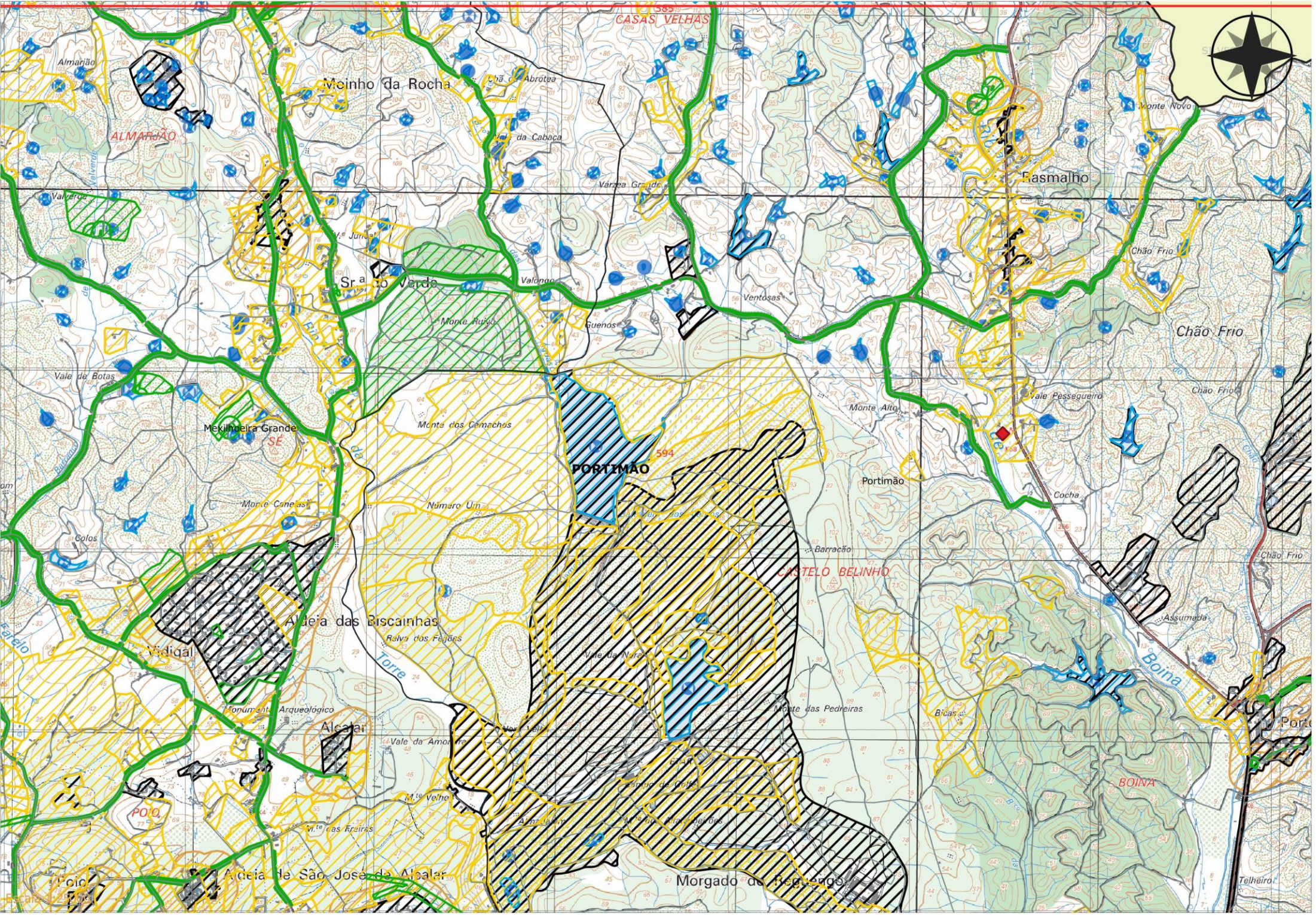
593

LAGOS

Mexilhoeira Grande

594



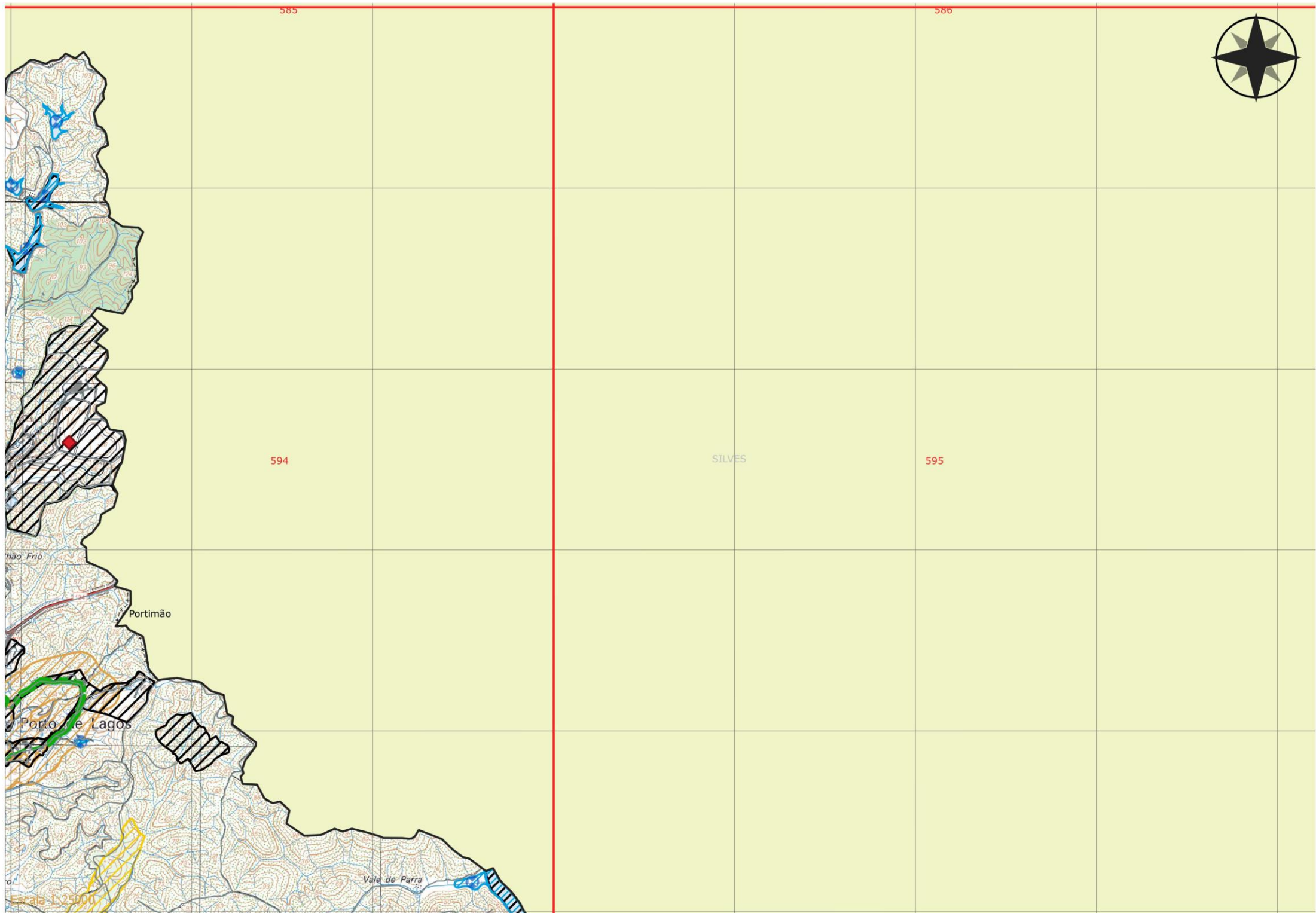




Mexilhoera Grande

PORTIMÃO

Portimão



585

586

594

SILVES

595

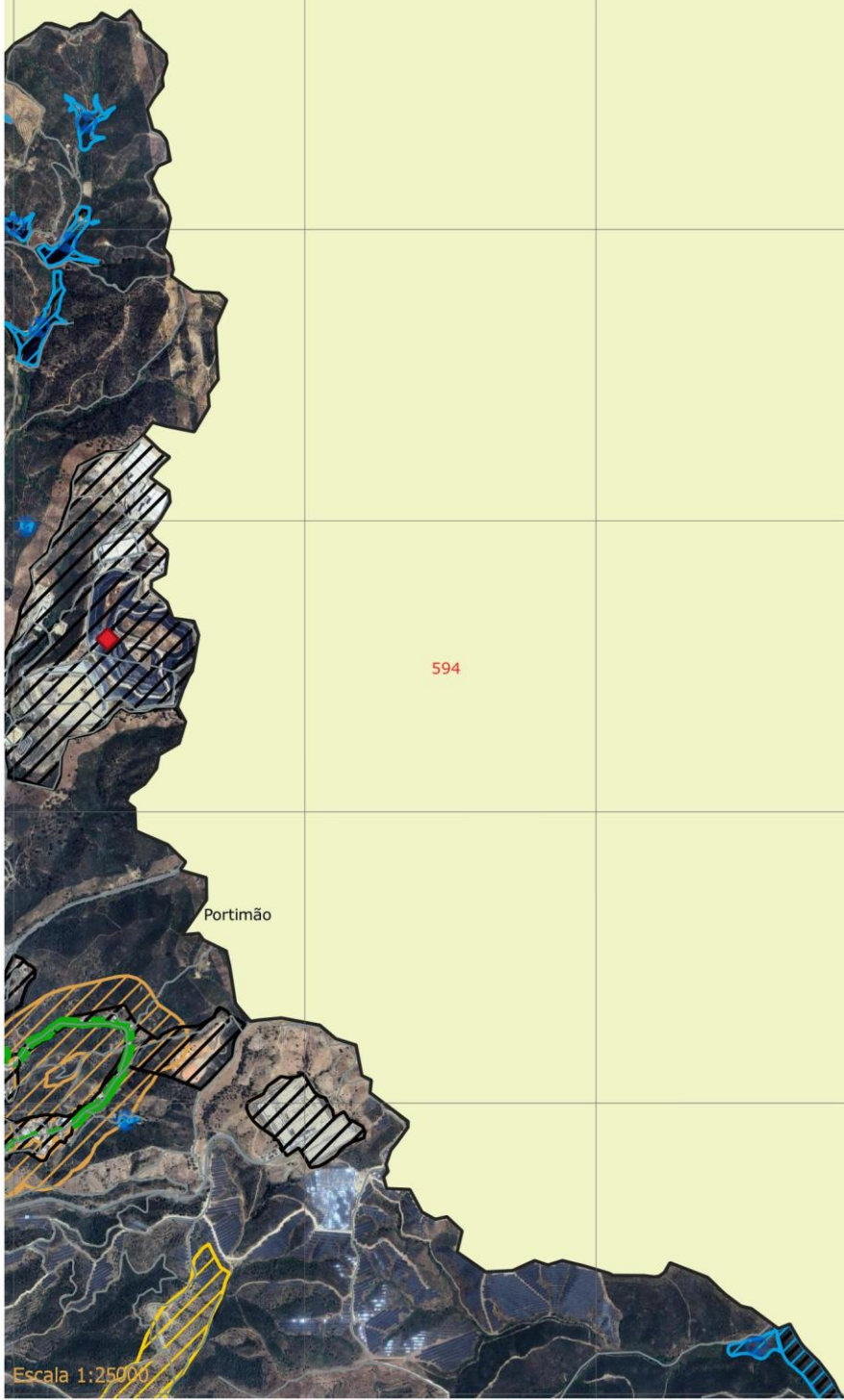
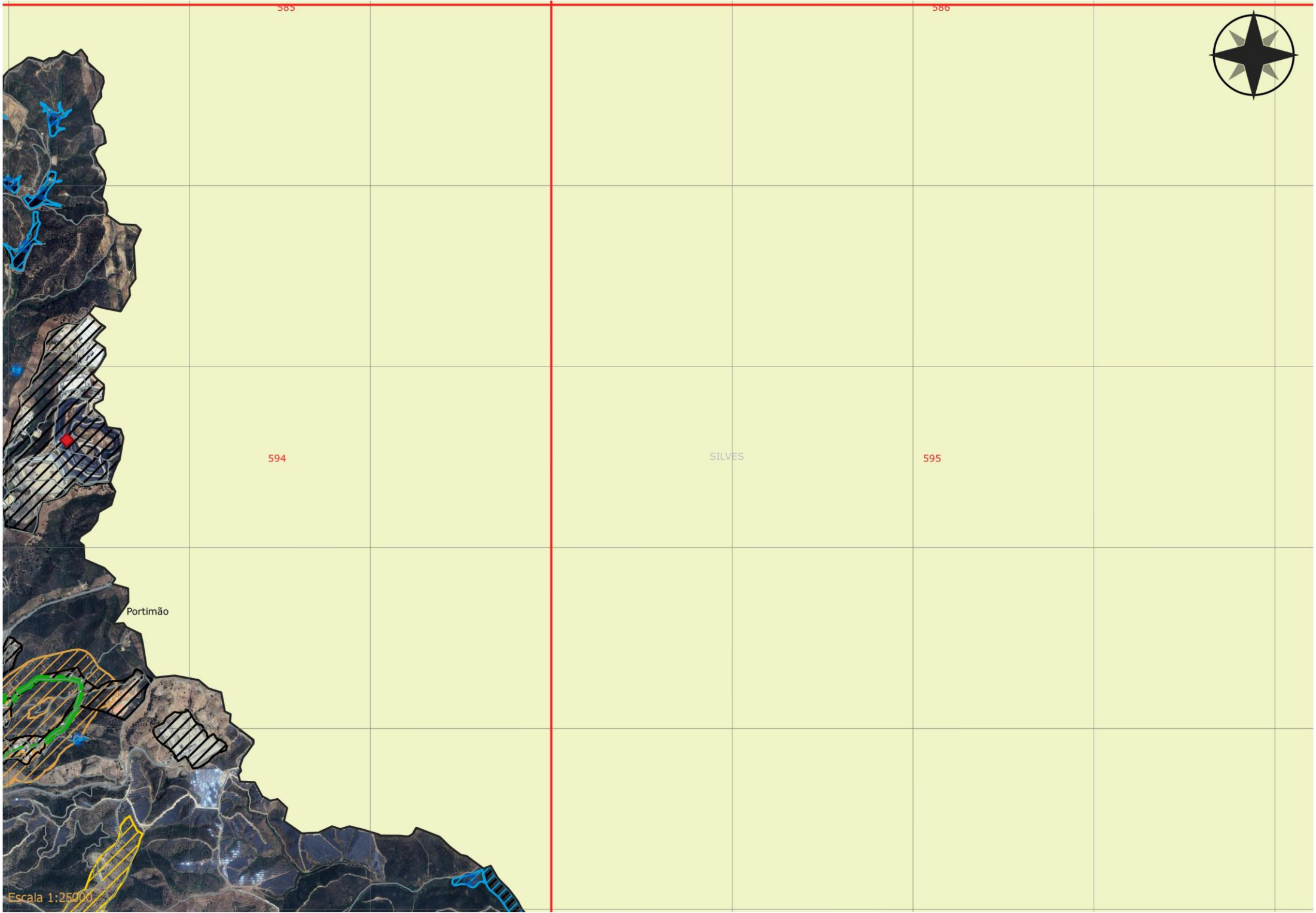
Portimão

Portimão

Porto de Lagos

Vale do Parra

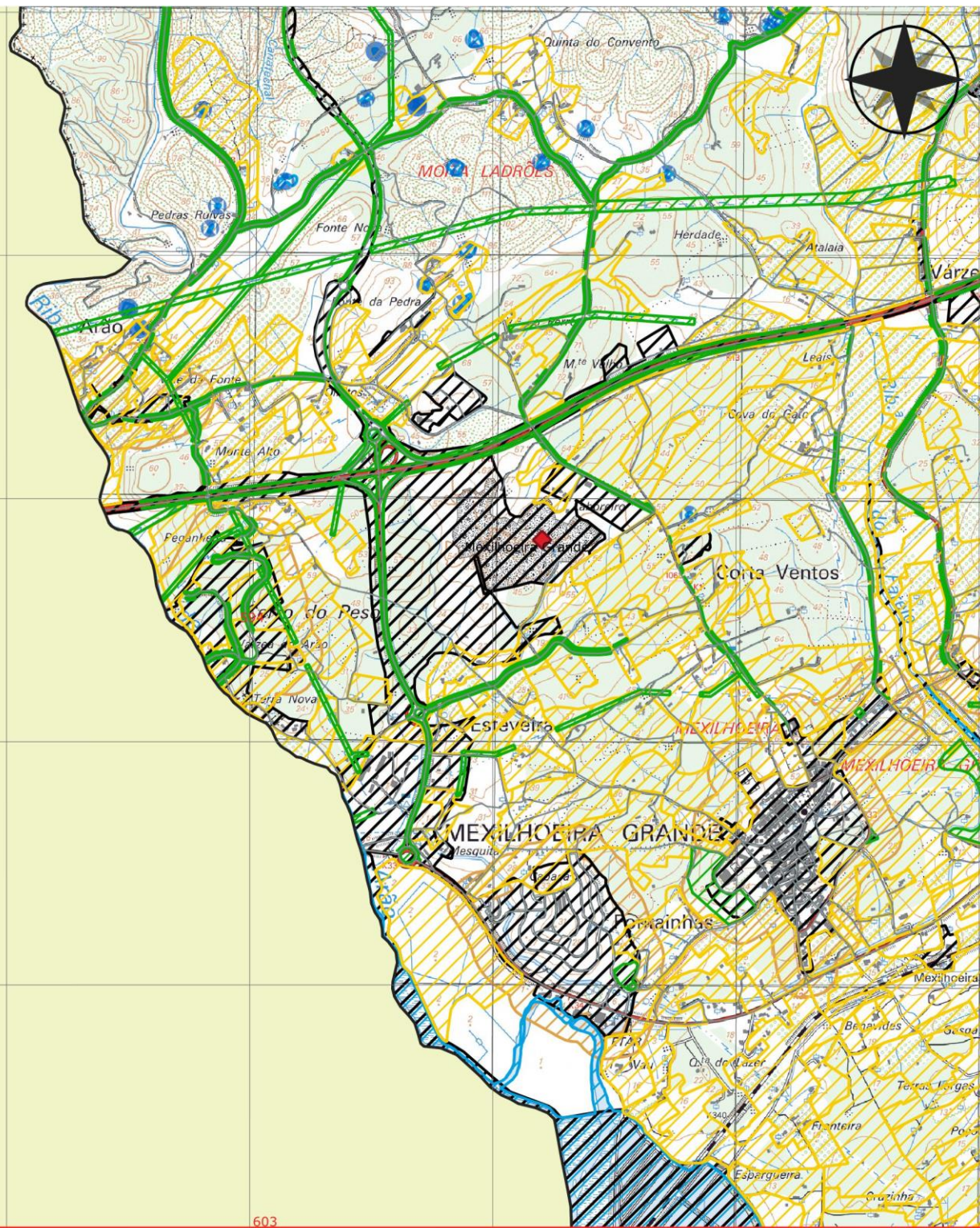
Escala 1:25000

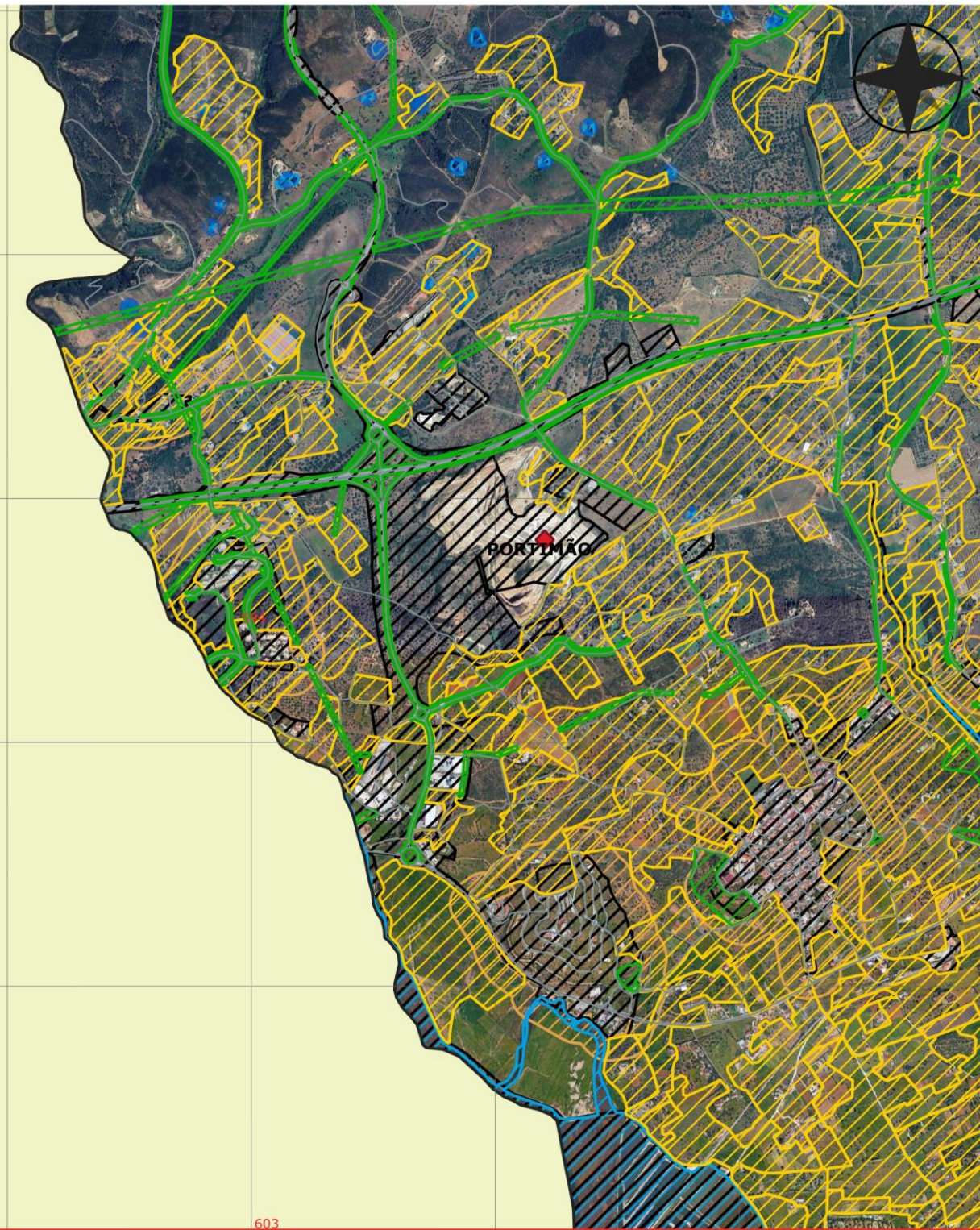


Escala 1:25000

593

LAGOS

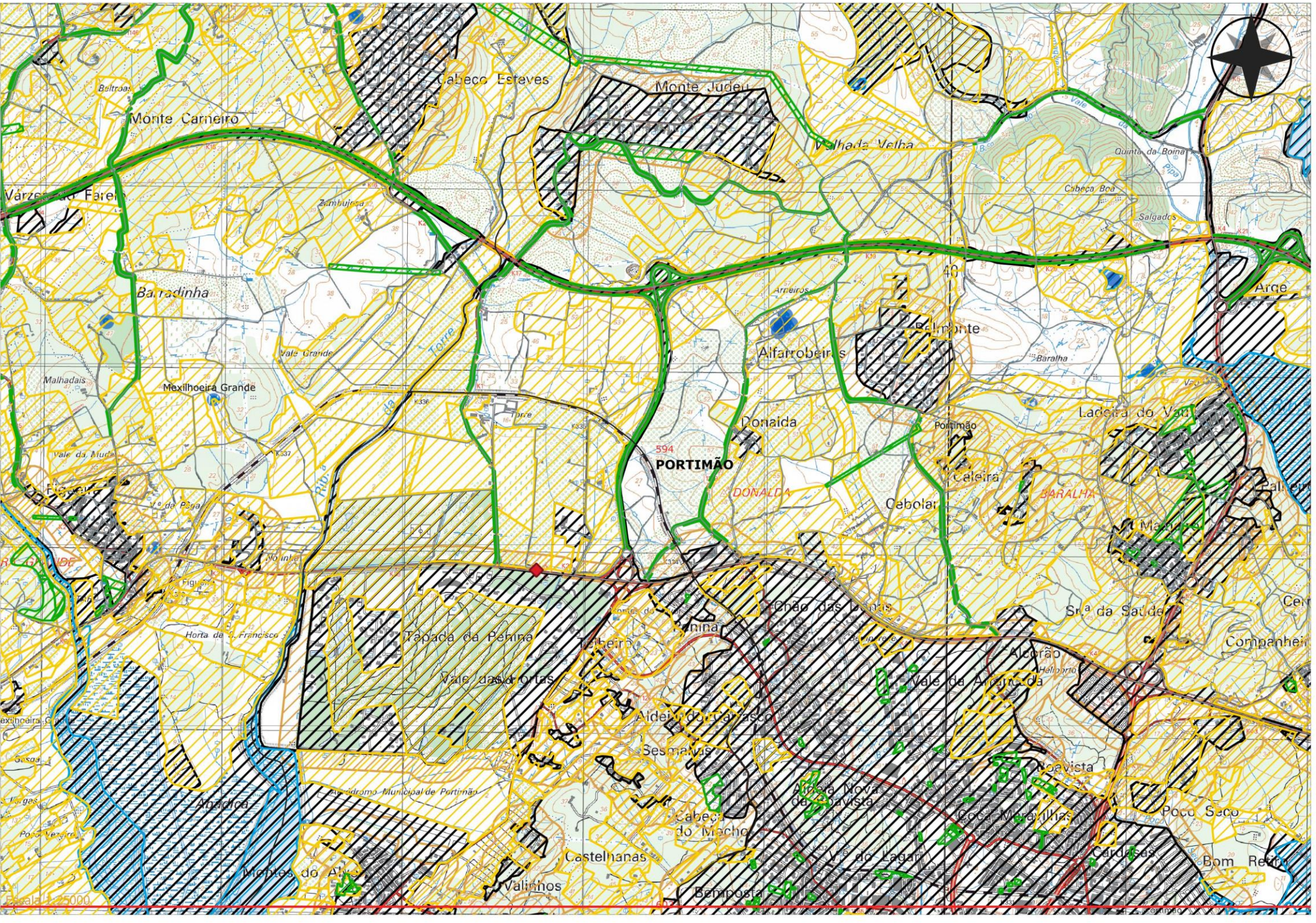




593

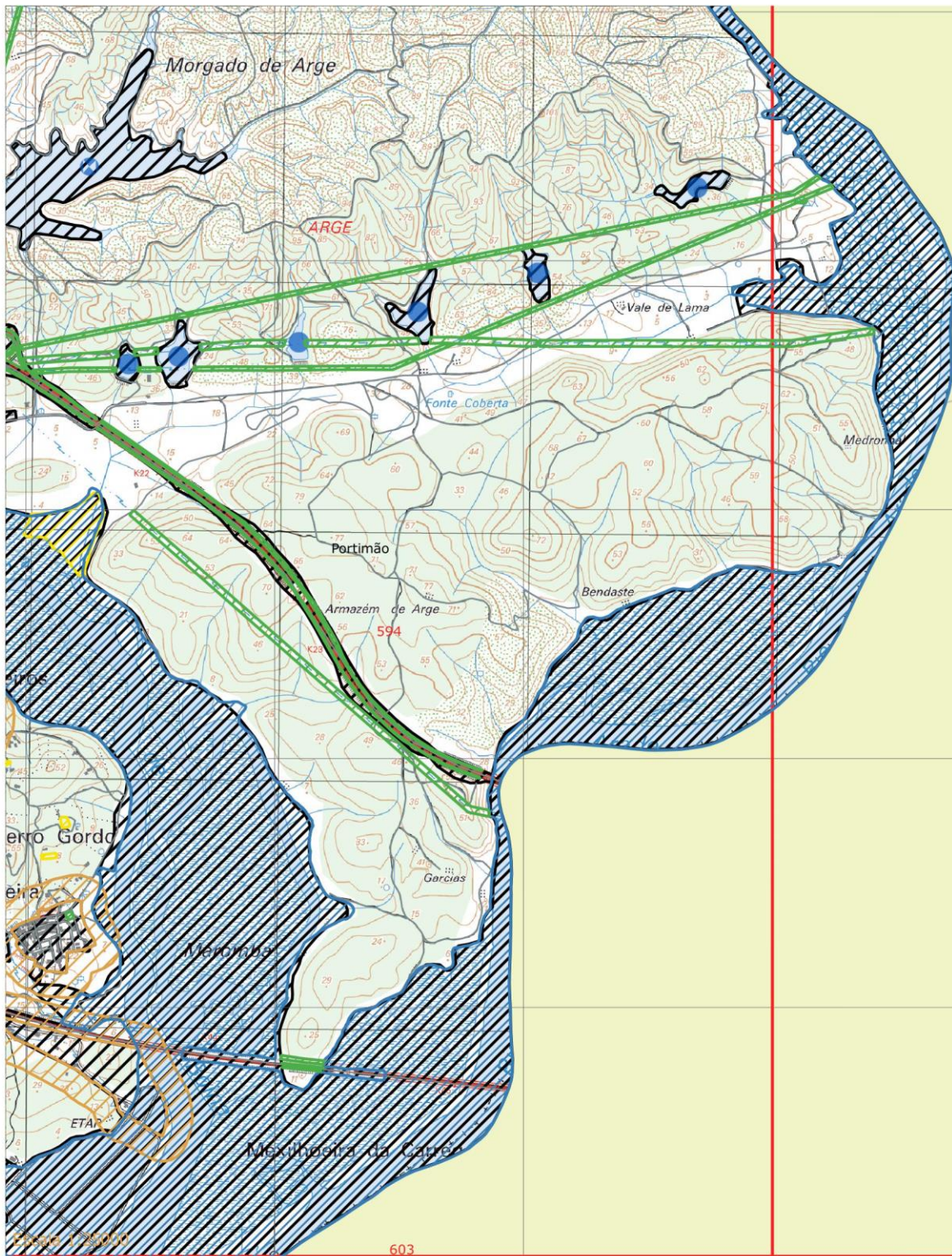
LAGOS

PORTIMÃO



Escala 1:5000





SILVES

595

LAGOA

Escala 1:25000

603

604



SILVES

595

LAGOA

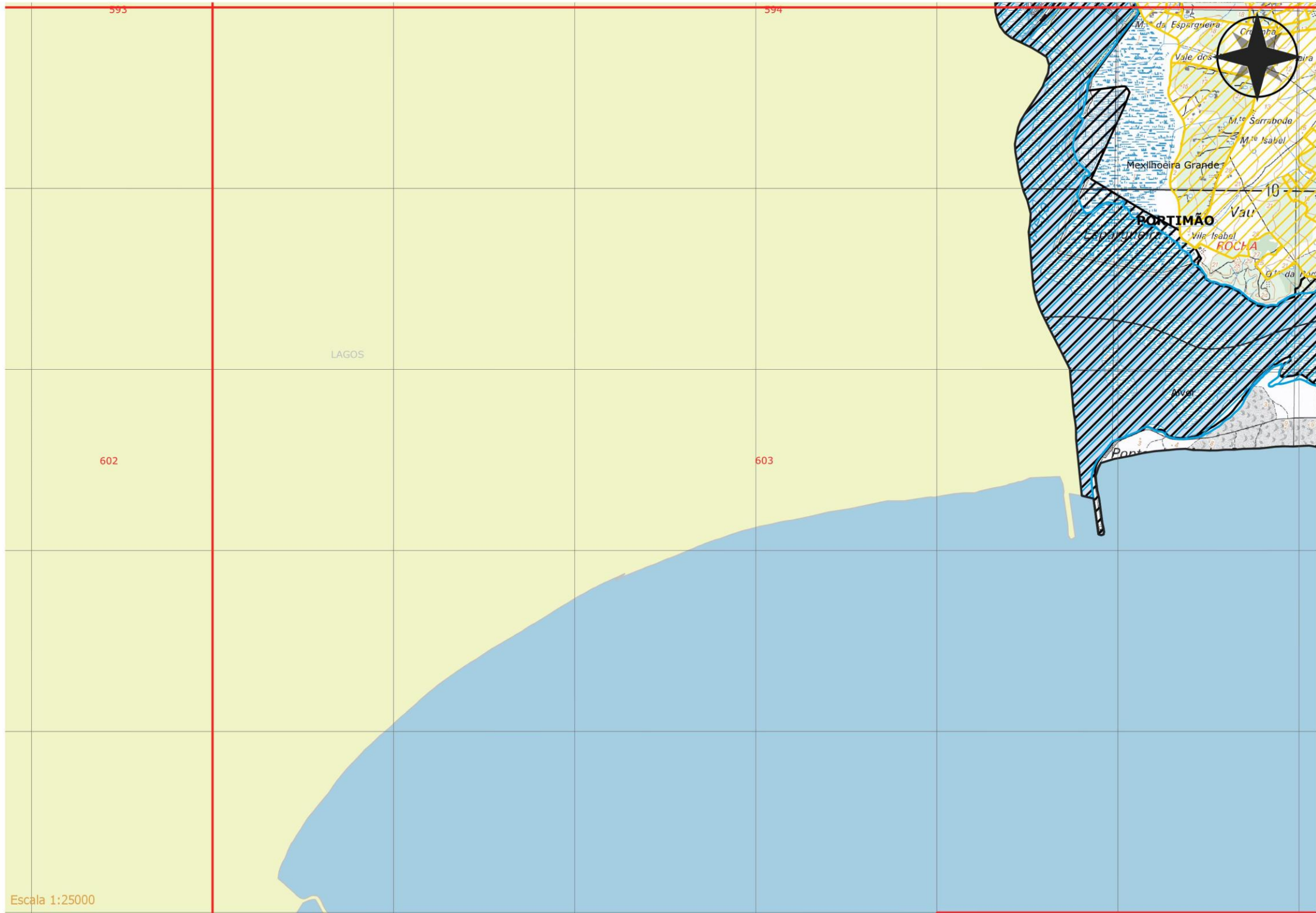
PORTIMÃO

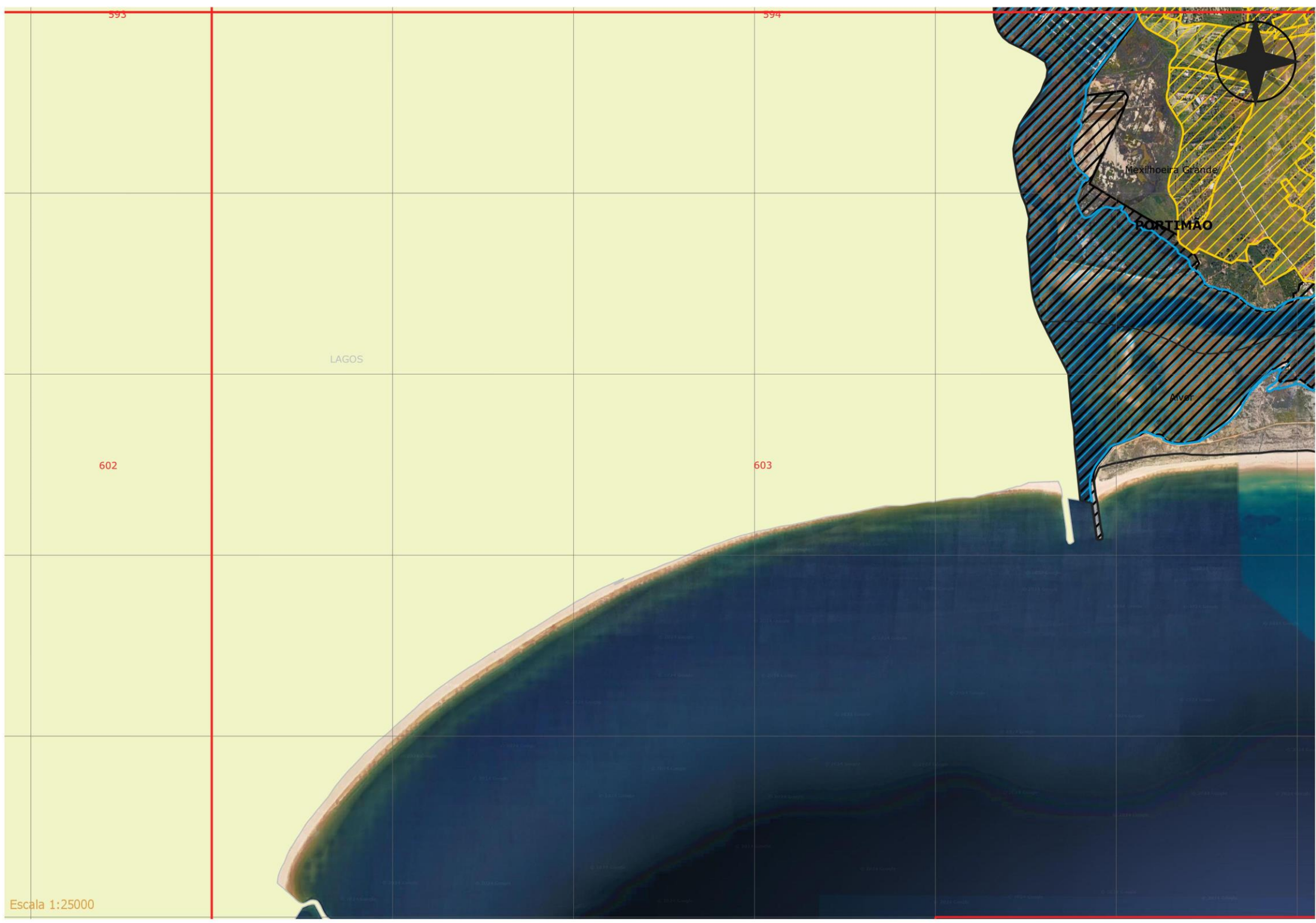
594

Escala 1:25000

603

604





593

594

LAGOS

602

603

Mexilhoeira Grande

PORTIMÃO

Alvor

Escala 1:25000



